



cultura

> **MAIS A NORTE** <

> **28 DE OUTUBRO DE 2025** <

**MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE RENDUFE
AMARES**

CCDR
NORTE NORTE30

PORTUGAL
2030



Financiado pela
União Europeia



NORTE 2030 JÁ APROVOU 124 PROJETOS CULTURAIS E PATRIMONIAIS NO VALOR DE 58,7 MILHÕES DE EUROS

Um ano após o lançamento do Plano de Ação Regional para a Cultura NORTE 2030, a CCRR NORTE apresentou esta terça-feira, 28 de outubro, na Igreja do Mosteiro de Santo André de Rendufe, o primeiro balanço da aplicação dos fundos do NORTE 2030 no domínio do Património e da Cultura.

Neste âmbito, estão já aprovados 124 projetos, correspondendo a um investimento de 58,7 milhões de euros, e 39 projetos adicionais encontram-se em fase de aprovação, totalizando mais 11 milhões de euros de investimento.

Este esforço de financiamento representa um aumento sem precedentes da política cultural regional, distribuído por nove linhas de apoio lançadas entre 2024 e 2025, que abrangem desde a valorização do património cultural e imaterial, à modernização de infraestruturas culturais, à digitalização do património, ao reforço do sistema regional de cultura e à criação de novas rotas culturais, incluindo a Rota da Arte Contemporânea, desenvolvida em parceria com a Fundação de Serralves.

Para António Cunha, Presidente da CCRR NORTE, **“estes resultados demonstram a maturidade das instituições culturais da Região e a relevância da Cultura como motor de desenvolvimento. O NORTE 2030 está a concretizar uma visão em que o património, a criação artística e a inovação cultural se afirmam como pilares do futuro económico e social do Norte.”**

Por sua vez, o Vice-Presidente Jorge Sobrado sublinha que **“este plano de ação constitui um marco de compromisso da Região Norte com a Cultura – um compromisso de pensamento estratégico e de financiamento. A Cultura deixou de ser um apêndice ou uma ausência nas políticas de desenvolvimento regional, a Norte. Dispõe de apostas estruturantes, de um tecido institucional forte e de meios para os apoiar.”**

A sessão contou ainda com a intervenção de João Soalheiro, do Património Cultural, I.P.

O programa NORTE 2030 – Cultura Mais a Norte traduz-se, assim, num investimento global superior a 70 milhões de euros, afirmando a Cultura como um eixo essencial das políticas públicas regionais e uma alavanca para a valorização do património, a criação artística e a qualificação dos territórios.

O evento contou ainda com a assinatura de um protocolo com a Fundação de Serralves, no âmbito da Rota da Arte Contemporânea, e com o debate “Cultura e Coesão”, que reuniu Ana Filipe, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa; Gonçalo Amorim, Diretor Artístico do Teatro Experimental do Porto e Varico Pereira, Vice-Presidente da Confraria Bom Jesus. A conversa foi moderada por Jorge Sobrado.



CONHEÇA OS PROJETOS:

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: A OFICINA - CENTRO DE ARTES E MESTERES TRADICIONAIS DE GUIMARÃES CIPRL

1. Bordado de Guimarães

Investimento total: 114.304,51 €

Financiamento NORTE 2030: 80.000,00 €

Descrição da Operação:

A presente operação tem como objeto promover um conjunto de ações de valorização de produções artesanais tradicionais reconhecidas no âmbito do sistema nacional de qualificação e certificação de produções artesanais tradicionais, neste caso o Bordado de Guimarães, certificado com a indicação geográfica nacional (IG) 148, com o intuito de promover ações de mediação cultural e de valorização comunitária e turística; iniciativas de mediação entre artesanatos tradicionais, locais ou regionais, o design ou a arte contemporânea; ações de storytelling, criação literária ou audiovisual; e ações de marketing digital, comunicação, publicação e promoção online.

O Bordado de Guimarães é um produto artesanal único, com uma imagem forte e singular facilmente identificável no conjunto dos Bordados portugueses, que resulta de um percurso histórico longo e foi-se configurando através da transmissão de conhecimento entre gerações. A riqueza deste bordado reside, principalmente, na forma como as pessoas que o executam foram conseguindo acumular saber e, simultaneamente, inovar formalmente e tecnicamente, respigando conteúdos do passado e adaptando-os a cada novo tempo.

2. Cantarinha dos Namorados de Guimarães

Investimento total: 117.228,63 €

Financiamento NORTE 2030: 80.000,00 €

Descrição da Operação:

A presente operação tem como objeto promover um conjunto de ações de valorização de produções artesanais tradicionais reconhecidas no âmbito do sistema nacional de qualificação e certificação de produções artesanais tradicionais, neste caso a Cantarinha dos Namorados, certificada com a indicação geográfica nacional (IG) 622, com o intuito de promover ações de mediação cultural e de valorização comunitária e turística; iniciativas de mediação entre artesanatos tradicionais, locais ou regionais, o design ou a arte contemporânea; ações de storytelling, criação literária ou audiovisual; e ações de marketing digital, comunicação, publicação e promoção online.

A Cantarinha dos Namorados Guimarães é um símbolo da tradição cerâmica da região, representando não apenas a história e identidade local, mas também um património cultural que



deve ser preservado e reinventado. A Cantarinha dos Namorados de Guimarães é reconhecida pela sua forma, associada a um ato simbólico que pertence ao domínio da troca de sentimentos afetivos entre as pessoas. É, por isso mesmo, um objeto contador de histórias.

3. Casa da Memória de Guimarães: Museu de Território

Investimento total: 959.981,17 €

Financiamento NORTE 2030: 671.986,82 €

Descrição da Operação:

A Casa da Memória apresenta-se como um ponto de partida para quem visita Guimarães, sendo este um espaço onde as suas principais referências patrimoniais urbano-rurais estão representadas. Atuando não só como um museu, mas também como um centro interpretativo e criativo, o funcionamento da Casa da Memória de Guimarães tem como objetivo a sustentação de três dimensões de intervenção, que são:

- . Visitar/Experimentar;
- . Conhecer/Divulgar;
- . Descobrir/Inovar.

Como centro interpretativo de elevado valor adota um conceito lato de património na medida em que possui uma ampla diversidade de materiais simbólicos remetentes para o imaginário da identidade vimaranense que é imprescindível preservar.

A Casa da Memória é constituída por dois hangares industriais paralelos inteiramente reconvertidos que são designados como Naves: Nave do Território e Nave da Comunidade. Nestas se encontra presente a exposição permanente da Casa da Memória de Guimarães que pretende cultivar a ideia de uma experiência multissensorial junto do público.

4. Centro Cultural Vila Flor (CCVF)

Investimento total: 165.924,00 €

Financiamento NORTE 2030: 99.554,40 €

Descrição da Operação:

A presente operação tem como objeto o upgrade técnico do Centro Cultural Vila Flor através de uma intervenção de reequipamento tecnológico neste espaço que integra, desde 2021, a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

O Centro Cultural Vila Flor é um equipamento cultural, que constitui um ponto central de atividade d´A Oficina, desde 2005, com o propósito de dar forma e vida a mais de 15 anos de percurso cultural existente na cidade, mas também como motor de descentralização.



Instalado junto ao Palácio Vila Flor, edifício do século XVIII, prima pela conjugação da história da Quinta Vila Flor, dos seus magníficos jardins e admirável arquitetura que se desdobra entre memórias ancestrais e traços da modernidade. O edifício, projetado de raiz para a apresentação de espetáculos de índole cultural, foi também concebido de forma a otimizar todos os recursos e a criar estruturas da mais alta qualidade capazes de permitir a sua múltipla utilização enquanto espaço aberto à realização de atividades culturais no domínio das artes do espetáculo, numa natureza de ação designada de serviço público.

5. Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)

Investimento total: 164.758,50 €

Financiamento NORTE 2030: 98.855,10 €

Descrição da Operação:

A presente operação tem como objeto o upgrade técnico da Infraestrutura Cultural: Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), através de uma intervenção de natureza imaterial de reequipamento tecnológico, neste espaço que integra a Rede Portuguesa de Museus (RPM), a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC) e a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea Norte (RPAC), e que constitui um equipamento cultural de referência na divulgação do património cultural e de elevado interesse turístico, permitindo a sua requalificação e revitalização, a título permanente.

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) é um centro de arte contemporânea em Guimarães, originado em 2012, que tem como base do seu projeto cultural a coleção do artista José de Guimarães, composta por arte africana, arte pré-colombiana, arte antiga chinesa, e um conjunto representativo da sua obra. No total, o acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos, entre cerâmica, escultura, desenho, instalação, têxtil, pintura, pintura e artes gráficas.

6. Centro de Documentação Digital do Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Investimento total: 192.307,69 €

Financiamento NORTE 2030: 125.000,00 €

Descrição da Operação:

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães é um centro de arte contemporânea em Guimarães, que tem como base do seu projeto cultural a coleção do artista José de Guimarães, composta por arte africana, arte pré-colombiana, arte antiga chinesa, e um conjunto representativo da sua obra.

No total, o acervo é composto por 1.128 objetos, entre cerâmica, escultura, desenho, instalação, têxtil, pintura e artes gráficas.



Os objetos de arte africana, arte pré-colombiana e arte antiga chinesa foram adquiridos por José de Guimarães entre os anos 80 e 2000 no mercado europeu especializado em objetos artísticos, arqueológicos e etnográficos, e cedidos em comodato, servindo de base para o programa artístico do CIAJG.

A seleção de trabalhos de José de Guimarães procura representar os sessenta anos de trajetória do artista no domínio da pintura, escultura/instalação e artes gráficas. O conjunto de todos estes objetos constitui um muitíssimo relevante ativo da Região e do País, com colossal importância internacional.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE LHÉNGUA I CULTURA MIRANDESA

1. Ourrieta las Palabras - Adonde mana la Lhéngua

Investimento total: 118.141,26 €

Financiamento NORTE 2030: 82.698,88 €

Descrição da Operação:

O presente projeto demonstra um plano de ação centrado na documentação e salvaguarda da língua mirandesa e do seu legado patrimonial, por via de processos de recolha, transcrição, divulgação digital e comunicação, de modo a disseminar os ativos culturais que caracterizam o território da região Norte – Terra de Miranda, por um lado, enquanto atua na preservação dos testemunhos das pessoas vivas que ligam os tempos passados à atualidade.

A língua mirandesa foi reconhecida oficialmente pelo Estado Português em 1999, através da Lei n.º 7/99, de 29 de janeiro, enquanto segundo idioma oficial português. O documento estipula o “direito a cultivar e promover a língua mirandesa, enquanto património cultural, instrumento de comunicação e de reforço de identidade da Terra de Miranda”.

O mirandês constitui-se enquanto sistema de comunicação com um património imaterial rico (como lendas, histórias, orações, canções, receitas, entre outras) que espelha a cultura da Terra de Miranda, território associado principalmente ao município de Miranda do Douro.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO VALE DE SOUSA

1. Rotas do Norte: Conservação e Salvaguarda do Património da Rota do Românico

Investimento total: 2.533.968,24 €

Financiamento NORTE 2030: 1.900.476,18 €

Descrição da Operação:

A Operação "Rotas do Norte: Conservação e Salvaguarda do Património da Rota do Românico" propõe um conjunto alargado de ações, essencialmente de natureza infraestrutural, que visam corrigir o deficiente estado de conservação de diversos bens patrimoniais classificados (ou do património móvel neles incorporado) que integram a Rota do Românico.

Todos estes bens patrimoniais foram reconhecidos pela CCDR NORTE e pela Turismo do Porto e Norte de Portugal com o Selo "Rotas do Norte", na tipologia "Românico a Norte", no âmbito da estratégia conjunta de organização, gestão e promoção de rotas turísticas regionais de Património Cultural, Arte e Arquitetura Contemporâneas, destinada ao desenvolvimento do turismo cultural e à valorização do património cultural da Região Norte.

Os bens patrimoniais a intervencionar, apesar do elevado estatuto de proteção patrimonial de que usufruem, apresentam atualmente um considerável grau de risco e degradação, resultante de uma série de fatores: a sua longevidade e desgaste natural resultante da exposição aos agentes atmosféricos; os elevados índices de humidade relativa no interior dos imóveis; as intervenções infraestruturais nem sempre adequadas e as adulterações de que, por vezes, foram alvo; a falta de manutenção preventiva; a sua contínua utilização pela comunidade local; o aumento exponencial do número de visitantes/turistas devido à integração no circuito turístico-cultural da Rota do Românico, entre outras razões.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR DE FINS ESPECÍFICOS

1. À Volta da Palavra: Conceção de Espaços, Programação e Promoção cultural em rede dos escritores Junqueiro e Amadeu

Investimento total: 163.221,00 €

Financiamento NORTE 2030: 106.093,65 €

Descrição da Operação:

A presente candidatura, promovida em parceria pela Associação de Municípios do Douro Superior (AMDSFE entidade principal) e os Municípios parceiros de Freixo de Espada à Cinta e Miranda do Douro; propõe-se ativar culturalmente e promover em rede o legado literário e identitário de dois autores maiores do património cultural transmontano: Guerra Junqueiro e Amadeu Ferreira. A operação inscreve-se na Rota "Escritores a Norte", com parecer favorável da CCDR-NORTE, abarcando os territórios de duas NUTIII — Douro e Terras de Trás-os-Montes — em alinhamento com os objetivos do Plano de Ação Regional da Cultura NORTE2030.



O projeto é assim composto por três entidades, cada uma com a sua ação (3 ações), mas como um objetivo comum de valorizar o património cultural e literário Douro e Terras de Trás-os-Montes, promovendo a sua integração em estratégias de programação cultural contemporânea, de modo a reforçar a sua relevância e impacto na oferta artística regional e nacional.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO COLISEU DO PORTO

1. Coliseu Porto: Reequipamento da Plateia

Investimento total: 149.305,91 €

Financiamento NORTE 2030: 89.583,55 €

Descrição da Operação:

Numa sala com uma História de democraticidade de quase 83 anos, a adequação aos públicos e ao mercado de espetáculos é absolutamente essencial como referência de pertinência, resistência e projeção de futuro. Assim tem feito o Coliseu, procurando responder, sempre, à demanda envolvente com a possibilidade de adequar e condicionar tipologias e soluções diversas na sua Sala principal. Assim acontece com uma Plateia que pode ter ou não cadeiras (são montadas ou desmontadas consoante os espetáculos ou eventos), ou através de uma pista que (elevando-se na Plateia) transforma essa mesma Plateia em formato Arena (onde, habitualmente, são realizados os nossos espetáculos de Circo e os Concertos “Promenade”), ou com a adequação da abertura da sala, segmentando-a em espaços e em diversas tipologias que permitam receber cerca de 1500, 2000, 3000 ou 4000 pessoas.

Conscientes das exigências técnicas requeridas por uma sala com esta grandiosidade, o Coliseu procedeu à realização de um estudo prévio que avaliasse a possibilidade de organizar a sala principal numa plateia de 500 a 600 lugares, um “Coliseu-bebé” (designação provisória).

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO PARA DEFESA DO ARTESANATO E PATRIMÓNIO DE VILA DO CONDE

1. Inclusão da renda de bilros de Vila do Conde no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI)

Investimento total: 52.708,65 €

Financiamento NORTE 2030: 34.260,62 €



Descrição da Operação:

O presente projeto tem como objetivo principal a inscrição das rendas de bilros de Vila do Conde no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI), garantindo a salvaguarda, valorização e promoção deste saber tradicional único. A renda de bilros é um elemento essencial da identidade cultural da região, com uma longa história e um impacto significativo na vida social e económica das comunidades locais. No entanto, fatores como a diminuição do número de artesãos, a falta de transmissão intergeracional do saber-fazer e a concorrência de produtos industriais têm colocado desafios à sua continuidade. Deste modo, esta operação pretende dar resposta a estas fragilidades através de um conjunto de ações estruturadas que asseguram a preservação e dinamização desta tradição.

O projeto estrutura-se em duas atividades principais. A primeira consiste na candidatura da renda de bilros de Vila do Conde ao INPCI, processo que inclui a atualização e organização do levantamento histórico-cultural existente, a compilação de testemunhos e evidências documentais e audiovisuais, a sistematização das técnicas artesanais e a submissão do dossiê de inscrição. Este processo será realizado em estreita colaboração com a comunidade local, garantindo a inclusão das rendilheiras e outros agentes culturais no desenvolvimento do pedido de reconhecimento.

2. Valorização e promoção das rendas de bilros de Vila do Conde

Investimento total: 70.471,87 €

Financiamento NORTE 2030: 49.330,31 €

Descrição da Operação:

Com vários séculos de história, a renda de bilros é um elemento notável da tradição têxtil portuguesa. Embora a origem desta arte seja desconhecida, sabe-se que os bilros e a técnica de com eles fazer a renda veio da Flandres, e chegou a Vila do Conde por via marítima, no século XVI. Como não exigia muito espaço, nem grande investimento, foi recebida pelas mulheres da região como uma atividade atrativa e viável para a sua subsistência. Esta integra um conjunto de técnicas manuais, através das quais se criam “tecidos” a partir de fios simples, com o auxílio de peças de madeira próprias, os bilros. Para além da técnica, também os desenhos e motivos usados pelas rendilheiras tiveram uma forte influência das rendas importadas de França e da Irlanda, uma vez que procuravam ir ao encontro das preferências e gostos das classes mais abastadas, que as utilizavam mais frequentemente. Os modelos vegetais e florais eram predominantes, embora também fossem comuns os elementos geométricos como arcos, quadrados e losangos.



Designação da Entidade: CASA DE SARMENTO - CENTRO DE ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

1. Hemeroteca Digital do Minho

Investimento total: 154.492,55 €

Financiamento NORTE 2030: 100.420,16 €

Descrição da Operação:

Este projeto fundamenta-se na consciência da importância que a imprensa periódica tem como veículo de transmissão de informações e de difusão de ideias, constituindo um amplo repositório dos conhecimentos e das sensibilidades do seu tempo, sendo, por isso, uma fonte indispensável para o estudo do passado e para o fortalecimento da identidade das comunidades. Existindo nesta região periódicos desde o início do século XIX, é urgente desenvolver uma estratégia para a sua preservação e disponibilização recorrendo a meios digitais.

O projeto parte de um conjunto de títulos dos concelhos de Braga, Guimarães, Barcelos e Vila Nova de Famalicão, já digitalizados e disponíveis para consulta na página da Internet da Casa de Sarmiento (www.csarmiento.uminho.pt) e tem como objetivo último facultar o acesso universal online a todos os títulos de jornais publicados na região do Minho, de 1822 a 1950. Incorpora o desenvolvimento de técnicas de reconhecimento ótico de caracteres (OCR) e de estruturação da informação para facilitar a consulta do conteúdo desta vasta coleção de periódicos.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE, I. P. (CCDR NORTE, I. P.)

1. Mais Cultura a Norte

Investimento total: 2.078.560,32 €

Financiamento NORTE 2030: 1.766.776,27 €

Descrição da Operação:

A candidatura “Mais Cultura a Norte” visa uma operação sistémica, urgente e prioritária de robustecimento técnico dos serviços regionais de Cultura da CCDR NORTE, no contexto da reforma do setor público do Património Cultural e da adoção do Plano de Ação Regional para a Cultura NORTE 2030, em particular nos domínios da salvaguarda de Património Cultural, da valorização da Arqueologia regional, do fomento do ecossistema criativo e da programação cultural.

Ao mesmo tempo, o projeto visa reforçar as condições técnicas de desenvolvimento e gestão de um conjunto de medidas prioritárias identificadas no Plano de Ação Regional para a Cultura NORTE 2030, aprovado pelos órgãos da CCDR NORTE e do NORTE 2030, assim como pelas Entidades

Intermunicipais da Região e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (https://www.norte2030.pt/storage/app/media/PlanoA%C3%A7%C3%A3o_Cultura_NORTE2030_vfinal.pdf), como são os projetos da rede regional de Polos Arqueológicos e das “Rotas do Norte”.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

1. Certificar o Artesanato das Terras de Trás-os-Montes

Investimento total: 89.175,00 €

Financiamento NORTE 2030: 62.422,50 €

Descrição da Operação:

As Terras de Trás-os-Montes são um território com uma forte identidade cultural, vincadamente rural, com tradições e saberes que as suas gentes souberam preservar ao longo dos tempos. Hoje, esta identidade associada às suas tradições culturais, ao Saber Fazer vinculado à gastronomia tradicional e à produção artesanal, são um forte ativo com potencial económico e turístico que é necessário proteger, preservar, salvaguardar e valorizar. Em alguns dos casos com urgência.

É a consciencialização desta necessidade de atuar no artesanato, protegendo-o e valorizando, tanto os artesãos como as unidades de produção artesanais tradicionais, que instigou os promotores deste projeto a apresentar uma candidatura ao programa com aviso NORTE 2030 2024 91, “Certificação e valorização de Artesanato Local e Regional”, designada “Certificar o Artesanato das Terras de Trás-os-Montes”, que é um projeto que visa “a certificação e a valorização social e económica, simbólica e cultural de Produções Artesanais Tradicionais” da região das Terras de Trás-os-Montes, o que vai ao encontro dos objetivos do programa. O projeto tem como promotor a Comunidade Intercomunicador Terras de Trás-os-Montes, CIM TTM.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

1. Digitalização de Património Cultural e Coleções da RIBCA

Investimento total: 159.764,61 €

Financiamento NORTE 2030: 103.847,00 €

Descrição da Operação:

A operação visa a digitalização de Património Cultural e Coleções da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas do Cávado (RIBCA), promovendo a expansão do projeto AquaLibri, a sustentabilidade das bibliotecas e a inclusão através da cultura.



A operação enquadra-se nas seguintes tipologias de ação/intervenção previstas no Aviso:

Tipologia de ação: RSO4.6-01 - Cultura

Tipologia de intervenção: RSO4.6-01-01 - Cultura

Tipologia de operação: 4516 - Eventos Culturais, Programação em Rede, Rotas e Criação Artística

Concretizando os objetivos enunciados, a operação está alinhada com o Objetivo Específico 4.6 do NORTE2030, que visa reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico e na inclusão social.

A presente operação, promovida pela CIM Cávado em articulação com as bibliotecas da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas do Cávado (RIBCA), visa a consolidação e expansão da Aqualibri – Biblioteca Digital do Cávado, através da digitalização de espólios documentais de elevado valor histórico, cultural e identitário, bem como o reforço da infraestrutura tecnológica necessária à sustentabilidade das bibliotecas da RIBCA.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA

1. Tâmega e Sousa: Região Literária Demarcada

Investimento total: 303.018,50 €

Financiamento NORTE 2030: 196.962,03 €

Descrição da Operação:

Numa sociedade com hábitos culturais reconhecidamente frágeis, a promoção do gosto pela leitura constitui uma batalha que sabemos ser duradoura e persistente, mas necessária, por esta ser uma área onde se alicerça o desenvolvimento educativo e cultural.

O projeto Tâmega e Sousa - Região Literária Demarcada constitui-se como oferta de programação cultural em rede e eventos turísticos literários, aproveitando a cooperação intermunicipal no Tâmega e Sousa (TS) e que tem como exemplos de sucesso a Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Tâmega e Sousa (RIBTS), o Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar na Comunidade Intermunicipal e a Rota do Românico.

A Literatura é um recurso essencial para a valorização da leitura, mas também é valioso para promover o património literário do Tâmega e Sousa, impulsionando o turismo literário da sub-região.

Todos os concelhos da CIM do Tâmega e Sousa – Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA PENEDA

1. Valorização e conservação do Santuário de Nossa Senhora da Peneda: Templo, Adro e Escadório das Virtudes

Investimento total: 1.672.257,40 €

Financiamento NORTE 2030: 1.337.805,92 €

Descrição da Operação:

A operação “Valorização e conservação do Santuário de Nossa Senhora da Peneda: Templo, Adro e Escadório das Virtudes” é uma operação de carácter, maioritariamente, infraestrutural, a implementar no Santuário de Nossa Senhora da Peneda, localizado na freguesia da Gavieira, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo. A operação concorre diretamente para o objetivo “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente uma intervenção de salvaguarda, conservação e restauro, reabilitação, valorização, programação e promoção do património de um Bem Cultural classificado como Monumento Nacional, Decreto n.º 27/2023, DR, 1.ª série, n.º 198, de 12-10-2023 (<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto/27-2023-222695022>).

O Santuário de Nossa Senhora da Peneda é um Bem Cultural ao qual foi reconhecida a adesão às Rotas do Norte, concretamente à Rota “Santuários a Norte” e à Rota “Património Imaterial a Norte”, sendo que, esta operação, “Valorização e conservação do Santuário de Nossa Senhora da Peneda: Templo, Adro e Escadório das Virtudes”, incide na Rota “Santuários a Norte”.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: CONFRARIA DO BOM JESUS DO MONTE

1. Bom Jesus: Requalificar III

Investimento total: 2.390.212,61 €

Financiamento NORTE 2030: 1.792.659,46 €

Descrição da Operação:

A operação “BOM JESUS: REQUALIFICAR III” é uma operação de carácter, maioritariamente, infraestrutural, a implementar no Santuário do Bom Jesus do Monte, que se localiza em Portugal Continental (NUT I), na região Norte (NUT II), na sub-região do Cávado (NUT III), distrito de Braga, concelho de Braga, na União de freguesias de Nogueiró e Tenões. É Monumento Nacional, conforme o Aviso n.º 20150/2020, DR, 2.ª série, n.º 242 de 15 dezembro 2020 e Património Mundial inscrito na Lista da UNESCO desde 7 de julho, de 2019.



O “Santuário do Bom Jesus do Monte foi construído no alto de uma colina, com fachada voltada a oeste, com amplas vistas sobre a cidade de Braga, a Bracara Augusta romana, da qual é historicamente inseparável. O santuário é um conjunto arquitetónico e paisagístico construído e valorizado ao longo de um período de mais de 600 anos, definido, principalmente, por uma longa e complexa Viae Crucis que se expande pela colina, conduzindo os peregrinos através de capelas que abrigam coleções escultóricas evocando a Paixão de Cristo, fontes, estátuas e jardins formais. Está inscrita num recinto de 26 hectares acessíveis ao público. Pertence à Confraria do Bom Jesus do Monte, a instituição que continuamente supervisiona este Sítio desde há quase 400 anos. O conjunto paisagístico e arquitetónico do Santuário do Bom Jesus do Monte faz parte de um projeto europeu para a criação de Sacri Monti, impulsionado pelo Concílio de Trento, neste caso encarnando um monte que testemunhou vários momentos da história da cidade de Braga e da sua arquidiocese, atingindo uma complexidade formal e simbólica única, de carácter e dimensões monumentais sem precedentes no contexto dos montes sagrados europeus, ao estilo barroco, e contemplando a narrativa religiosa característica da Contrarreforma. É uma manifestação completa e complexa resultante de um génio criativo, sintetizado na escadaria monumental onde os modelos de conceção e as preferências estéticas representam claramente os diferentes períodos da sua construção, culminando numa obra de grande unidade e harmonia entre o edificado e a paisagem.”, in Decisão 43.COM8B.31, do Comité do Património Mundial, transcrita em Aviso n.º 20150/2020, DR, 2.ª série, n.º 242, de 15-12-2020.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: DIOCESE DE LAMEGO

1. Digitalização do Arquivo da Diocese de Lamego

Investimento total: 128.350,00 €

Financiamento NORTE 2030: 83.427,50 €

Descrição da Operação:

A operação visa proceder à digitalização do património cultural móvel que se encontra no Arquivo da Diocese de Lamego, impulsionando a modernização da infraestrutura tecnológica e a capacitação e qualificação de serviços culturais e a transição digital, bem como promover a integração de tecnologias digitais na salvaguarda, investigação, e divulgação de acervos museológicos e documentais e patrimónios imateriais da Região Norte.

O Arquivo da Diocese de Lamego assume uma relevância única no panorama arquivístico nacional, uma vez que, ao contrário do que sucedeu com a maioria das dioceses portuguesas - cujos espólios documentais foram, em grande parte, centralizados e transferidos para o Arquivo Nacional da Torre do Tombo-, em Lamego o património documental permaneceu integralmente no território. Esta singularidade confere-lhe um valor patrimonial excecional e um papel estratégico na preservação da memória histórica e religiosa da região. Por essa razão, o Arquivo atrai regularmente um público



diversificado e especializado, entre os quais se destacam advogados e juristas, historiadores e investigadores, estudantes e genealogistas e curiosos da história familiar.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

1. Valorização e promoção do Recheio Artístico Integrado da Capela de Nossa Senhora da Conceição

Investimento total: 380.000,00 €

Financiamento NORTE 2030: 285.000,00 €

Descrição da Operação:

A operação “Valorização e promoção do Recheio Artístico Integrado da Capela de Nossa Senhora da Conceição” é uma operação de carácter, maioritariamente, infraestrutural, a implementar na Capela de Nossa Senhora da Conceição, concelho de Guimarães, distrito de Braga. A operação concorre diretamente para o objetivo “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente uma intervenção de conservação e restauro, reabilitação, valorização, programação e promoção do património de um Bem Cultural classificado como Imóvel de Interesse Público, (Decreto n.º 40 361, DG, 1.ª série, n.º 228 de 20 outubro de 1955 (<https://files.dre.pt/1s/1955/10/22800/09140915.pdf>)).

A Capela de Nossa Senhora da Conceição é um Bem Cultural ao qual foi reconhecida a adesão às Rotas do Norte, concretamente à Rota “Órgãos a Norte” e à Rota “Talhas, Azulejos e Frescos a Norte”, sendo que, esta operação, “Valorização e promoção do Recheio Artístico Integrado da Capela de Nossa Senhora da Conceição”, incide na Rota “Talhas, Azulejos e Frescos a Norte”.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S. ROMÃO DE NEIVA

1. Conservação e Valorização da Igreja de São Romão de Neiva

Investimento total: 378.880,00 €

Financiamento NORTE 2030: 284.160,00 €

Descrição da Operação:

A operação “Conservação e Valorização da Igreja de São Romão de Neiva” enquadra-se na Tipologia de Operação 4517- Património cultural (bens imóveis classificados como de interesse nacional ou

de interesse público) e reveste-se de carácter, maioritariamente, infraestrutural, a implementar na Igreja de São Romão de Neiva (também designada por Igreja Paroquial de Neiva /Igreja de São Romão/ Igreja do Convento de São Romão de Neiva).

A operação concorre diretamente para o objetivo específico “RSO 4.6. cultura e turismo sustentável, reforçando o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente de salvaguarda, conservação e restauro, reabilitação, valorização, programação e promoção do património de um Bem Cultural em Vias de Classificação (Homologado como IIP - Imóvel de Interesse Público). A Igreja de São Romão de Neiva é um Bem Cultural ao qual foi reconhecida a adesão às Rotas do Norte, concretamente na Rota “Mosteiros e Conventos a Norte”, na qual incide esta operação.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S. VÍCTOR (BRAGA)

1. Valorização e conservação da Igreja de São Victor, Braga

Investimento total: 1.302.158,00 €

Financiamento NORTE 2030: 976.618,50 €

Descrição da Operação:

A operação “Valorização e Conservação da Igreja Paroquial de São Vítor, Braga” é uma operação de carácter, maioritariamente, infraestrutural, a implementar na Igreja Paroquial de São Vítor / Igreja de São Vítor, concelho de Braga, distrito de Braga. A operação concorre diretamente para o objetivo “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente uma intervenção de salvaguarda, conservação e restauro, reabilitação, valorização, programação e promoção do património de um Bem Cultural Classificado como Imóvel de Interesse Público, Decreto nº 129/77, DR nº 226 de 29 setembro 1977.

A Igreja Paroquial de São Vítor / Igreja de São Vítor é um Bem Cultural ao qual foi reconhecida a adesão às Rotas do Norte, concretamente à Rota “Talha, Azulejos e Frescos a Norte”, em setembro de 2024, sendo a essa rota que se refere esta operação. É, contudo, relevante referir que foi, entretanto, pedida a adesão à Rota “Barroco a Norte”, criada em dezembro de 2024, uma vez que a Igreja Paroquial de São Vítor / Igreja de São Vítor integra o Roteiro Barroco de Braga, sendo que o seu recheio artístico se enquadra nessa tipologia. É um magnífico exemplar de arquitetura religiosa maneirista e barroca. É dedicada aos santos mártires de Braga. É a D. Luiz de Sousa (Arcebispo de Braga no fim do séc. XVII) que se deve a edificação que hoje contemplamos, em 1686, sendo o “arquiteto” responsável pela organização espacial Miguel d'Escole (Engenheiro militar francês), com obra dirigida pelo mestre Pascoal Parente. A sagração do novo Templo, estrutura classicizante que anuncia uma nova ordem, no local onde já existia um antigo templo paleocristão, foi feita pelo



arcebispo D. João de Sousa, em 1698. Apresenta planta longitudinal de uma só nave, sacristia e torre sineira adossados em eixo. O estilo exterior, austero e sóbrio, com a fachada principal com frontal triangular, óculo, dois nichos e respetivas cartelas, tudo enquadrado numa planimetria perfeitamente simétrica, contrasta radicalmente com o interior. O seu interior apresenta um programa decorativo opulento. Em praticamente todas as superfícies verticais se observa recheio decorativo de digno valor artístico e histórico, com retábulos de talha dourada barroca e azulejos barrocos do chamado ciclo dos mestres. Embora a estrutura obedeça aos princípios rígidos da arquitetura militar, foi a primeira igreja da região a ser concebida para ser revestida interiormente por azulejos barrocos. A Igreja foi construída nos finais do século XVII e, as paredes interiores foram, em projeto, planeadas para acolherem azulejos com pinturas azuis, uma técnica que em muito viria a caracterizar o barroco português. Os painéis azulejares, atribuídos ao mais reputado pintor lisboeta do final do século XVII, o espanhol Gabriel del Barco, têm vindo a ser considerados como o primeiro conjunto de azulejos azuis e brancos desta envergadura, executados em Portugal. Este complexo conjunto de painéis, que se desenvolve em vários registos, representa, na nave, santos e santas bracarenses a serem martirizados, acompanhados por outros santos bispos de Braga, que terão sido colocados depois de 1692. Representam entre outros, aspetos da vida de Santa Liberata, São Rosendo, São Cucufate e São Torcato. Os da capela-mor mostram aspetos da vida e martírio de São Vítor, os do coro, de São Paterno e o do batistério, o batismo de São Gonçalo. Para este Bem Cultural, a entidade beneficiária projetou e estruturou uma operação com a meta conservar e valorizar a Igreja Paroquial de São Vítor e captar 110 000 visitantes para a região, no ano de 2027. Para atingir a meta identificada, desenvolveu-se uma estratégia assente em rigor e método científico para os procedimentos de reabilitação, conservação e restauro do património cultural; e para a promoção e divulgação concebeu-se um plano sustentado no fator inovação, com a utilização de novas tecnologias e de suportes digitais para uma promoção e divulgação mais apelativas e interativas. Organizou-se uma operação com duas ações, independentes, mas complementares: ação 1 - Conservação e valorização da Igreja Paroquial de São Vítor e do Recheio Artístico; ação 2 - Promoção e divulgação da Igreja Paroquial de São Vítor. As duas ações a implementar articulam-se com o plano de comunicação desenvolvido para ser implementado no âmbito desta operação e que se anexa ao formulário de candidatura. Cada uma das ações da operação contempla a execução de atividades/despesas, que correspondem também aos objetivos operacionais da ação e que concorrem, de forma estruturada, e para os objetivos globais da operação. Da ação 1: Atividade 1.1 - Conservação das coberturas e fachada principal da Igreja Paroquial de São Vítor; Atividade 1.2 - Conservação e restauro do conjunto retabular e do conjunto azulejar, barrocos, da Igreja Paroquial de São Vítor; Atividade 1.3.1 - Fiscalização (Especialidade de Engenharia Civil) das atividades 1, 1 e 1.2; Atividade 1.3.2 - Fiscalização (Especialidade de Conservação e Restauro) das atividades 1, 1 e 1.2; Atividade 1.3.3 - Coordenação de segurança das atividades 1, 1 e 1.2. Da ação 2: Atividade 2.1 - Conceção e implementação de instrumentos de interpretação da Igreja de São Vítor e da operação: aplicação interativa, brochura interpretativa, vídeo interpretativo e promocional; Atividade 2.2 - Conceção e implementação de instrumento de divulgação da Igreja de São Vítor e da operação: tour virtual; Atividade 2.3 - Fornecimento e instalação de sistema eletrónico de contagem de visitantes.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SANTA MARIA MAIOR DE VIANA

1. Valorização e promoção da Sé Catedral de Viana do Castelo

Investimento total: 606.805,74 €

Financiamento NORTE 2030: 455.104,30 €

Descrição da Operação:

A operação é promovida pelo beneficiário, a Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Maior de Viana do Castelo (Paróquia de Santa Maria Maior – Sé) (entidades privadas sem fins lucrativos, de direito canónico, proprietária e gestora do Monumento onde se implementa a operação, a Sé Catedral de Viana do Castelo), com protocolo de colaboração com o Município de Viana do Castelo, no cumprimento do estabelecido no aviso NORTE2030-2024-31 relativamente às entidades que se podem candidatar. Esta operação é implementada na Sé Catedral de Viana do Castelo. Trata-se de um Monumento, uma Catedral, com mais de 500 anos de História, com uma elevadíssima valia turística, mas também sociocultural e afetiva para a região. Trata-se pela sua História, pela sua Arquitetura, pelo seu rico Recheio Artístico, mas também pela sua localização na cidade de Viana do Castelo, atual e passado, de um dos elementos patrimoniais mais relevantes da região. Enquanto património cultural, a sua importância está atestada pela sua classificação, sustentada nos valores que esta Sé Catedral encerra, como sejam valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade. Trata-se de uma operação que pretende o restauro do majestoso recheio artístico (frescos, cantarias, órgão da Capela dos Mareantes) e a promoção e divulgação deste Monumento. Cada vez mais se percebe a importância económica da cultura, que também projeta importantes repercussões em vários sectores da economia. É neste contexto que envolve o Património Cultural que se insere a operação “VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SÉ CATEDRAL DE VIANA DO CASTELO”. Dos valores do património, entendemos ser adequado, neste contexto, referir os valores estratégicos, concretamente: o valor identitário, na medida em que atua como elemento gerador de imagem e de identidade de um território; o valor social, na medida em que o desenvolvimento de um projeto de valorização de património contribui para melhorar a qualidade de vida da população; e o valor económico, pois a valorização do património gera oportunidades de negócios e, assim, converte-se em lugar de emprego e de atratividade. Neste enquadramento, são objetivos desta operação:

2. Valorização, conservação, restauro e promoção da Igreja de Santo António, Viana do Castelo

Investimento total: 1.248.260,00 €

Financiamento NORTE 2030: 936.195,00 €



Descrição da Operação:

A operação “Valorização, conservação e restauro da Igreja de Santo António, Viana do Castelo” é uma operação de carácter, maioritariamente, infraestrutural, a implementar na Igreja do Convento de Santo António, concelho de Viana do Castelo, distrito de Viana do Castelo. A operação concorre para o objetivo “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente uma intervenção de salvaguarda, conservação e restauro, reabilitação, valorização, programação e promoção do património de um Bem Cultural Em Vias de Classificação, conforme Anúncio n.º 375/2013 da Direção-Geral do Património Cultural.

A Igreja do Convento de Santo António, designada também por Igreja de Santo António é um dos mais importantes exemplares da arquitetura religiosa que em Viana do Castelo se edificou durante o século XVII e que exhibe vários estilos artísticos como o maneirismo, o barroco e o rococó. O Convento de Santo António foi fundado em novembro de 1609, por iniciativa de António Martins da Costa, fidalgo da Casa Real, localizando-se na zona extramuros do lado Norte da cidade de Viana do Castelo, na base do sopé do Monte de Santa Luzia. A sua construção está relacionada com a expansão urbana do antigo burgo, que no século XVII cresceu muito fora do perímetro muralhado e possibilitou a fixação de várias ordens religiosas. Na sua génese, pertenceu à “Real Província da Conceição, tal como o ramo que lhe deu origem, integrava-se na Ordem de São Francisco, seguindo uma das tendências mais rigorosas da mesma, a dos Recolectos, vulgarmente denominada como Observância Capucha e conhecida popularmente como Antoninhos”, FIGUEIREDO, Ana Paula Valente (2009). “O Convento de Santo António de Viana do Castelo era masculino, pertencia à Ordem dos Frades Menores (franciscanos), e à Província da Conceição. Começado em 1612 à custa de António Martins da Costa, ficou pronto e habitado em 1625, sendo o mais sumptuoso que a Reforma Capucha teve em Portugal. Funcionou como casa capitular da Província da Conceição em 1706. Expropriado em 1834, nele se estabeleceu o hospital militar e na mata, o cemitério público.”, ARCHEEVO. A sua Igreja terá sido construída, à época, numa zona onde se situava uma ermida dedicada ao mesmo Santo, tendo sido oficialmente sagrada em 1625. O arcossólio do fundador, António Martins da Costa, encontra-se na capela-mor. Em 1742 a fachada principal foi reformada e posteriormente, a capela-mor foi ampliada, mandando-se erguer um novo retábulo-mor em 1750. Em 1779 rasgavam-se os nichos do alçado frontal e executava-se um novo remate mais filiado na estética rococó. Com a extinção das ordens religiosas, a Igreja conventual foi doada à Paróquia de Santa Maria Maior. O Templo manteve-se afeto ao culto, mas ao longo dos séculos XIX e XX o imóvel foi entrando em progressiva decadência, encerrando em 2003 por perigo de derrocada. Este Bem Cultural, está em Vias de Classificação desde 2013. Pese embora a sua triste história recente (encerrado ao público desde 2003), aqui se mantém, e resistem, os valores intrínsecos deste Templo, históricos, arquitetónicos e artísticos, bem como os valores estratégicos que representa. A Igreja do Convento de Santo António é um Bem Cultural ao qual foi reconhecida a adesão às Rotas do Norte, concretamente às Rotas “Mosteiros e Conventos a Norte” e Talha, Azulejos e Frescos a Norte”, sendo que esta operação se refere à Rotas “Mosteiros e Conventos a Norte”. A operação contempla investimentos de natureza “predominantemente infraestrutural”, enquadrado nas “...intervensões em património cultural, designadamente intervenções de salvaguarda, conservação e restauro,



reabilitação, valorização, programação e promoção do património histórico e cultural, desde que incidam sobre bens imóveis classificados como de interesse nacional ou de interesse público, nos termos do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro...” AVISO NORTE2030-2024-31. A entidade promotora/ beneficiária da operação é a Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Maior de Viana do Castelo (Paróquia de Santa Maria Maior – Sé), mediante protocolo de colaboração com o município de Viana do Castelo. Pretende-se a abertura ao público, deste valioso recurso endógeno do território, encerrado há mais de vinte anos, mediante a sua valorização, a reabilitação e restauro, e a promoção e divulgação. Para o efeito, desenvolveu-se uma estratégia assente em rigor e método científico para os procedimentos de conservação, valorização e interpretação do património cultural; e para a promoção e divulgação, concebeu-se um plano sustentado no fator inovação, com a utilização de novas tecnologias e de suportes digitais para uma promoção e divulgação mais apelativas e interativas. A operação está organizada em duas ações, independentes, mas complementares: Ação 1 - Conservação, restauro e valorização da Igreja de Santo António, Viana do Castelo; Ação 2 - Divulgação e promoção da Igreja de Santo António, Viana do Castelo. As duas ações a implementar articulam-se com o plano de comunicação desenvolvido para a operação. Cada ação contempla a execução de atividades/despesas, que correspondem também aos objetivos operacionais da ação: da ação 1, Atividade 1- Projeto de execução de conservação, restauro e valorização da Igreja de Santo António, Viana do Castelo e Atividade 2 - Empreitada de conservação, restauro e valorização da Igreja de Santo António, Viana do Castelo; da ação 2, Atividade 3 - Divulgação e promoção da Igreja de Santo António. Todas as atividades/despesas, que correspondem são executadas pela entidade beneficiária. A execução da operação contará com o apoio técnico do Município de Viana do Castelo, conforme estabelecido em protocolo de colaboração, no que se refere a: assegurar a fiscalização da Empreitada de Conservação e Restauro da Igreja de Santo António; assegurar a realização dos trabalhos arqueológicos necessários no âmbito do projeto e da Empreitada de Conservação e Restauro da Igreja de Santo António (trabalhos de acompanhamento arqueológico); colaborar nas ações de sensibilização do património cultural e turístico, que representa a Igreja de Santo António, junto do público escolar e público em geral; publicitar em todos os meios de promoção e divulgação disponíveis do Município, as iniciativas e atividades a realizar na Igreja de Santo António no âmbito da operação “VALORIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO, VIANA DO CASTELO.”; apoiar, com os meios disponíveis, a elaboração e gestão da operação “VALORIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO, VIANA DO CASTELO”; fornecer apoio administrativo para os procedimentos de contratação pública necessários à operação.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FAZ CULTURA - EMPRESA MUNICIPAL DE CULTURA DE BRAGA, E.M.

1. Braga Capital Portuguesa da Cultura 2025

Investimento total: 650.330,01 €

Financiamento NORTE 2030: 500.760,35 €

Descrição da Operação:

Em 2018, o Município de Braga delegou na FAZ CULTURA, a condução do processo preparatório da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, o qual se iniciou com a elaboração de uma Estratégia Cultural para o horizonte temporal 2020-2030 – Braga Cultura 2030.

Como resultado de um processo de trabalho em contínuo ao longo de quatro anos, Braga foi uma das quatro cidades portuguesas a disputar a fase de seleção final do título Capital Europeia da Cultura 2027.

Cumpridas todas as etapas deste processo de candidatura, a Comissão Europeia anunciou a 7 dezembro o resultado final do mesmo, indicando a cidade de Évora como a próxima Capital Europeia da Cultura em Portugal.

O Ministério da Cultura do Governo Português, na mesma ocasião e em reconhecimento do trabalho realizado pelas referidas cidades, anunciou a criação do título nacional de Capital Portuguesa da Cultura, a atribuir às três cidades não galardoadas com o título Europeu.

Deste modo, Braga foi reconhecida com o título de Capital Portuguesa da Cultura 2025.

Tendo em conta este contexto e enquadramento, foram definidos os seguintes pressupostos que norteiam a estratégia e operacionalização deste título:

2. Reequipamento Técnico do Gnracion

Investimento total: 48.713,72 €

Financiamento NORTE 2030: 29.228,23 €

Descrição da Operação:

A Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga, é responsável pela gestão e programação dos equipamentos culturais Theatro Circo e Gnracion. É também responsável pelo projeto Braga Media Arts - Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, e da Braga 25 - Capital Portuguesa da Cultura 2025.

Tem como missão prestar um serviço público no domínio da promoção da cultura e apoio à criação artística no concelho de Braga, promovendo o acesso das populações que habitam, trabalham e visitam o território a uma proposta cultural de qualidade, diversa e inclusiva, através de uma gestão sustentável e transparente de espaços e projetos culturais. A Faz Cultura promove, através da sua atividade e em complementaridade com o Município, a implementação de uma política cultural a longo prazo para a cidade, ancorada na Estratégia Cultural de Braga 2020-2030. É visão da Faz Cultura ser um polo dinamizador da atividade cultural e artística em Braga e na região, bem como solidificar o seu estatuto como empresa municipal de referência nacional e internacional na área da cultura. Para isso, rege-se pelos valores da inovação, cooperação, responsabilidade, transparência e sustentabilidade.



3. Reequipamento Técnico do Theatro Circo

Investimento total: 178.730,45 €

Financiamento NORTE 2030: 100.000,00 €

Descrição da Operação:

A Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga, é responsável pela gestão e programação dos equipamentos culturais Theatro Circo e Gnracion. É também responsável pelo projeto Braga Media Arts - Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, e da Braga 25 - Capital Portuguesa da Cultura 2025.

Tem como missão prestar um serviço público no domínio da promoção da cultura e apoio à criação artística no concelho de Braga, promovendo o acesso das populações que habitam, trabalham e visitam o território a uma proposta cultural de qualidade, diversa e inclusiva, através de uma gestão sustentável e transparente de espaços e projetos culturais. A Faz Cultura promove, através da sua atividade e em complementaridade com o Município, a implementação de uma política cultural a longo prazo para a cidade, ancorada na Estratégia Cultural de Braga 2020-2030. É visão da Faz Cultura ser um polo dinamizador da atividade cultural e artística em Braga e na região, bem como solidificar o seu estatuto como empresa municipal de referência nacional e internacional na área da cultura. Para isso, rege-se pelos valores da inovação, cooperação, responsabilidade, transparência e sustentabilidade.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FEIRA VIVA, CULTURA E DESPORTO, E.M.

1. Europarque

Investimento total: 201.913,11 €

Financiamento NORTE 2030: 100.000,00 €

Descrição da Operação:

A presente operação tem como objeto o upgrade técnico da do Auditório do Europarque, através de uma intervenção de natureza imaterial de reequipamento tecnológico, neste espaço que é um equipamento licenciado como “recinto fixo de espetáculos de natureza artística”, com Documento de Identificação de Recinto (DIR) n.º 67/2015, emitido pela Inspeção Geral das Atividades Culturais, e identificado através do Número de Identificação de Recinto (NIR) n.º 01.09.56, e que se constitui um ativo turístico-cultural com um potencial polivalente e de elevado interesse turístico.

O Auditório do Europarque é um espaço com uma capacidade única no país, instalado em 4.730m² e com 1.392 lugares, é considerado um ícone de conforto e capacidade de acolhimento. Está dotado de vários equipamentos de mecânica de cena tais como concha acústica, quarteladas, fosso de



orquestra e respetivos elevadores e ainda 10 camarins com a capacidade total de acolhimento na ordem das 300 pessoas.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

1. FBAC: 47 anos de promoção da arte contemporânea

Investimento total: 151.449,84 €

Financiamento NORTE 2030: 98.442,40 €

Descrição da Operação:

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC), criada em 2010, apresenta a candidatura ao Aviso NORTE2030-2024-58, com o objetivo de modernizar as infraestruturas culturais do Museu Bienal de Cerveira (RPAC) e reforçar o seu papel como centro de referência na arte contemporânea. Este projeto está alinhado com os objetivos estratégicos do Plano de Ação Regional para a Cultura NORTE2030, respondendo aos desafios de preservação do património cultural, inclusão social e promoção do turismo sustentável.

A operação proposta visa alcançar os seguintes objetivos:

- . Conservação do Património Cultural: garantir a preservação do acervo artístico da FBAC, composto por mais de 700 obras, através da implementação de sistemas tecnológicos que asseguram condições ideais de conservação preventiva;
- . Modernização e Sustentabilidade: requalificar o Museu Bienal de Cerveira com tecnologias dotadas de eficiência energética, promovendo a sustentabilidade ambiental e económica;
- . Inclusão e Acessibilidade: criar condições para diversificar públicos e democratizar o acesso à cultura, fomentando a participação ativa da comunidade local e de visitantes;
- . Desenvolvimento Regional: contribuir para a consolidação de Vila Nova de Cerveira como destino cultural e turístico, promovendo coesão territorial e desenvolvimento económico.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FUNDAÇÃO D. ANNA DE SOMMER CHAMPALIMAUD E DR. CARLOS MONTEZ CHAMPALIMAUD

1. Casa de Pomarchão: Encontros Improváveis no Barroco a Norte

Investimento total: 2.605.450,60 €

Financiamento NORTE 2030: 1.954.087,95 €



Descrição da Operação:

A candidatura Pomarchão Improvável visa, de forma global, salvaguardar, valorizar e promover a Casa de Pomarchão, um bem imóvel de interesse público, referência e exemplo importante da arquitetura civil barroca do Norte do País, como parte integrante de Património Cultural da Região Norte, integrado na Rota Barroco a Norte (bem como na Rota Caminhos de Santiago a Norte).

Deixado em testamento à Fundação Champalimaud, pelo Excelentíssimo Senhor Francisco Villar, cumpre à Fundação Champalimaud promover todos os esforços visando a reabilitação deste património cultural classificado, com forte potencial de atração turística e cultural, evidenciado no reconhecimento formal do seu interesse e adesão a mais do que uma rota patrimonial regional.

A Casa de Pomarchão, apresenta um estado de degradação elevado que se tem vindo a deteriorar de forma acelerada com o passar dos anos por falta de manutenção preventiva. O atual estado de degradação compromete a integridade do imóvel em toda a sua extensão, requerendo para o efeito uma intervenção profunda de consolidação das estruturas edificadas, desde as coberturas aos paramentos verticais, das infraestruturas elétricas, redes hidráulicas e saneamento carecem de uma renovação integral. O espólio arquitetónico e cultural do Solar do Pomarchão necessita de intervenção urgente sob pena de comprometer o valor histórico já consagrado na classificação do imóvel. Este é assim o principal objetivo desta candidatura: garantir a salvaguarda deste Património Cultural da Região Norte, contribuindo para a preservação da arquitetura barroca a norte e para o reforço da identidade cultural da região.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FUNDAÇÃO DE SERRALVES

1. Auditório do Museu de Serralves

Investimento total: 140.228,38 €

Financiamento NORTE 2030: 84.137,03 €

Descrição da Operação:

A presente operação tem como objeto o upgrade técnico do Auditório do Museu de Serralves, através de uma intervenção de natureza imaterial de equipamento e reequipamento tecnológico, neste espaço que é um equipamento licenciado como “recinto fixo de espetáculos de natureza artística”, com Documento de Identificação de Recinto n.º 68/2015, emitido pela Inspeção Geral das Atividades Culturais, e identificado através do Número de Identificação de Recinto n.º 13.12.0661, e que se constitui um ativo turístico-cultural com um potencial polivalente e de elevado interesse turístico.

A Fundação de Serralves é uma instituição cultural de âmbito internacional ao serviço da comunidade regional, nacional e internacional, que tem como missão estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pelo Cinema, pela Paisagem e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-

o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea – recentemente valorizado com a Ala Álvaro Siza, o Parque de Serralves, a Casa de Serralves, a Casa do Cinema Manoel de Oliveira e o Treetop Walk.

2. Revitalização Cultural e Acessibilidade Universal no Parque de Serralves: Património, Sustentabilidade e Inclusão

Investimento total: 618.000,00 €

Financiamento NORTE 2030: 463.500,00 €

Descrição da Operação:

A presente operação visa uma intervenção de salvaguarda, conservação, restauro e beneficiação de um bem imóvel de interesse nacional, o Parque de Serralves, que, considerado o seu valor patrimonial e atratividade turística, foi reconhecido com o “Selo Rotas do Norte” “Rota “Arte e Arquitetura Contemporânea a Norte”, Rota “Jardins Históricos a Norte”.

O Parque de Serralves é uma referência singular no património da paisagem em Portugal sintetizando e simbolizando uma aprendizagem e um conhecimento das condições de transformação do território, no espaço e no tempo. A sua missão é a de aprofundar e difundir o conhecimento sobre a arte de jardins, a paisagem, o ambiente e a biodiversidade através da oferta de um espaço notável e de uma experiência cultural, educativa, sensorial e dinâmica. Esta missão tem como base a salvaguarda e a valorização do património natural e construído do Parque, de acordo com as melhores práticas de gestão em jardins históricos.

Neste sentido, a operação incide na Rota “Jardins Históricos a Norte”.

3. Serralves: Digitalização de Arquivos Multimédia

Investimento total: 173.000,00 €

Financiamento NORTE 2030: 112.450,00 €

Descrição da Operação:

Desde sempre, o Museu de Serralves, enquanto polo cultural de âmbito internacional, e com o grau de exigência que se lhe impõe, tem-se pautado por critérios de elevada qualidade. Não obstante, por forma manter esses padrões e a potenciar a sua relevância em Portugal e no mundo, necessita de se atualizar e enriquecer permanentemente, sob pena de se fragilizar e marginalizar relativamente às redes internacionais de instituições dedicadas à arte contemporânea.

Em pouco mais de vinte anos de existência, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves alcançou um patamar de referência ímpar, constituído por um percurso pleno de momentos de grande relevância artística, de impacto nacional e internacional, e marcado por uma fortíssima evolução da afluência de públicos assim como pelo desenvolvimento e valorização da sua Coleção.



Chegado a esta etapa, e sem prejuízo das iniciativas de transição digital já realizadas no Museu e restante conjunto patrimonial de Serralves, verifica-se a necessidade e oportunidade de proceder à digitalização de algumas

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, FP

1. Digitalizar patrimónios durienses: partilhar é preservar

Investimento total: 119.030,66 €

Financiamento NORTE 2030: 83.321,46 €

Descrição da Operação:

O Museu do Douro, criado pela Lei 125/97, foi concebido como um museu de território, polivalente e polinuclear, vocacionado para reunir, conservar, identificar e divulgar o vastíssimo património museológico e documental disperso pela região, devendo constituir um instrumento ao serviço do desenvolvimento sociocultural da Região Demarcada do Douro. Numa perspetiva de "museologia de comunidade", o Museu do Douro assume-se como processo cujo desenvolvimento deverá envolver a colaboração ativa com as instituições locais, regionais e internacionais.

A gestão do Museu do Douro é da responsabilidade da Fundação Museu do Douro, criada pelo Decreto-lei n.º 70/2006 de 23 de março, instituindo-a como pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública e reclassificada pelo Decreto-lei n.º 16/2015 de 02 de fevereiro como Fundação Pública de Direito Privado.

Considerando que o desenvolvimento de projetos de transformação digital contribuem para a preservação das coleções e criam um acesso mais democrático ao espólio à sua guarda, o Museu do Douro, em linha com uma tendência mundial.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S. JOÃO DA FOZ DO DOURO

1. Valorização da Igreja de S. João da Foz do Douro e Inserção na Rota “Talhas, Azulejos e Frescos a Norte”

Investimento total: 1.257.349,75 €

Financiamento NORTE 2030: 943.012,31 €

Descrição da Operação:

A operação na Igreja de S. João da Foz, promovida pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João da Foz, consiste numa intervenção integrada que visa a salvaguarda deste Bem, classificado



como Imóvel de Interesse Público, e promover a sua valorização no quadro do processo de inserção na Rota “Talhas, Azulejos e Frescos do Norte”, enquanto Bem patrimonial capaz de garantir o seu contributo para a prossecução dos objetivos regionais estratégicas que decorrem da criação conjunta, entre a Unidade de Cultura da CCDR NORTE e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, das “Rotas do Norte”.

Esta intervenção, de cariz essencialmente infraestrutural, contempla diferentes dimensões que, no seu conjunto, convergem para a superação de um conjunto de debilidades e problemas identificados no diagnóstico. Complementarmente, o projeto integra ainda uma dimensão imaterial, associada à comunicação e marketing e à definição de uma programação cultural na Igreja e de produção de um primeiro ciclo de eventos culturais.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTA MARINHA DE REAL

1. Recuperação e Restauro da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Real

Investimento total: 1.500.128,49 €

Financiamento NORTE 2030: 1.200.102,79 €

Descrição da Operação:

A Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Marinha de Real, construída em 1737, é uma das igrejas mais antigas do concelho de Castelo de Paiva, com um valor artístico incalculável, não só pelo esplendor barroco do seu interior, mas também pelas seis esculturas de pedra que representam santos apóstolos, localizadas no adro do templo. Em junho de 2023, a Igreja de Santa Marinha de Real foi reclassificada como Monumento de Interesse Público.

A presente operação, com a designação de "Recuperação e Restauro da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Real", visa o restauro da igreja a nível interior e exterior, o redesenho do mobiliário litúrgico (mesa de altar, ambão e cadeira da presidência) a demolição do anexo existente e a remodelação do espaço exterior do adro.

Ao nível dos interiores pretende-se restaurar todos os elementos de mobiliário integrado (retábulo-mor, laterais colaterais, púlpitos, coro-alto e guarda-vento) e teto de madeira, de acordo com projeto da especialidade de Conservação e Restauro, assim como a reparação de todos os rebocos interiores e revisão da infraestrutura elétrica, no sentido de retirar os elementos elétricos dos altares.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: IRMANDADE DE SANTA MARIA MADALENA DO MONTE

1. 2 Concelhos, 1 só cultura - Conservação e valorização do Santuário de Santa Maria Madalena

Investimento total: 427.132,00 €

Financiamento NORTE 2030: 320.349,00 €

Descrição da Operação:

A operação “2 Concelhos, 1 só cultura - Conservação e valorização do Santuário de Santa Maria Madalena, Monte da Falperra, Guimarães | Braga” é o ponto de partida de um projeto mais abrangente, a implementar a médio prazo, e que abrangerá toda a área do Monte da Falperra, com intervenção nos elementos patrimoniais edificados, nos espaços exteriores e também no património natural que envolve os elementos construídos. Não sendo possível executar numa só operação o projeto estratégico projetado para a área designada de Monte da Falperra, esta operação, é o ponto de partida de implementação dessa estratégia projetada, para o Monumento Nacional, o Santuário de Santa Maria Madalena. O Santuário de Santa Maria Madalena, e de acordo com o decreto que o classifica como Monumento Nacional, é “um dos mais emblemáticos” dos períodos tardo-barroco e rococó em Portugal, estando implantado num alinhamento montanhoso onde se levantaram “alguns dos mais importantes” santuários do Norte, nomeadamente o Bom Jesus, o Sameiro e Santa Marta das Cortiças. O decreto sublinha ainda que o santuário é composto por um conjunto de elementos (capelas, cruzeiro e alameda) “bem integrados no seu contexto paisagístico e organizados ao longo de um percurso de romaria, em função da Capela de Santa Maria Madalena”. A operação agora em análise é um ponto de partida, tendo início no Bem Cultural de maior relevo presente no Monte da Falperra, mas também no mais carente em termos de conservação e valorização. Este Monumento Nacional apresenta patologias que carecem de urgente resolução, sob pena de perda de Bens Culturais. A Capela de Santa Maria Madalena carece de intervenção urgente nas coberturas (que já não estão eficientes para proteger o Monumento e o respetivo recheio artístico), nos paramentos, seja nos elementos graníticos seja nos rebocos, e nos vãos. A Capelinha de Santa Maria Madalena, “A Penitente” reveste-se das mesmas necessidades, ao nível das coberturas, paramentos e vãos. O cruzeiro de granito carece de conservação e restauro dos seus elementos pétreos. A implementação e execução das atividades que constituem a operação concorre diretamente para o objetivo “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente uma intervenção de conservação e restauro, reabilitação, valorização, e promoção do património de um Monumento Nacional, totalmente ajustada às políticas estratégicas, territoriais e setoriais. No contexto da estratégia local de desenvolvimento turístico, a sua tipologia, Arquitetura Religiosa, e a sua proximidade estratégica a diversos pontos relevantes (ao centro histórico da cidade Braga; à Estação Arqueológica da Santa Marta das Cortiças; à Citânia de Briteiros; ao centro histórico da cidade de Guimarães, inscrito na Lista de Património Mundial; ao Santuário Mariano do Sameiro, um dos mais visitados a nível nacional; e por fim, ao Santuário do Bom Jesus do Monte, inscrito na Lista



de Património Mundial), potenciam e elevam esta área como elemento catalisador para o crescimento do Turismo. Todas as atividades a desenvolver, embora independentes, são complementares e concorrem para a mesma meta. Todas as atividades são suportadas por documentos bem estruturados, detalhados e aprovados pela/s entidade/s competente/s. A Ação 1 da operação alicerça-se num projeto técnico elaborado em conformidade com Decreto-Lei nº 140/2009, de 15 de junho e foi projetado com o cuidado e pormenor que este Monumento exige. O projeto técnico foi integralmente aprovado pela entidade que tutelava o Património Cultural à data de elaboração do projeto, não estando a sua execução condicionada ao cumprimento de qualquer condição que não esteja prevista no projeto. Na ação 2, designada “Promoção e divulgação do Santuário de Santa Maria Madalena do Monte e da operação”, que se alicerça em orçamentos detalhados aprovados pela entidade competente, serão criados os tão necessários instrumentos e meios de interpretação e promoção deste Monumento Nacional, como um vídeo promocional da operação e do Santuário de Santa Maria Madalena, uma brochura promocional do Santuário de Santa Maria Madalena, e um circuito de visita digital, interativa. Será também instalado um sistema eletrónico de contagem de visitantes. Para atingir os objetivos, desenvolveu-se uma estratégia assente em rigor e método científico para os procedimentos de conservação e restauro; e para a promoção e divulgação concebeu-se um plano sustentado, com a utilização de novas tecnologias e de suportes digitais para uma promoção mais apelativa e interativa com o público, assente num orçamento detalhado dos trabalhos a desenvolver. Organizou-se uma operação com duas ações, independentes, mas complementares. Cada uma das ações da operação contempla a execução de atividades/despesas, que correspondem também aos objetivos operacionais da ação e que concorrem, de forma estruturada, e para os objetivos globais da operação:

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: LIONESA - ASSOCIAÇÃO DE ARTE, CULTURA E TURISMO

1. Mosteiro de Leça do Balio: nos caminhos e confluências das Rotas do Norte

Investimento total: 2.645.908,81 €

Financiamento NORTE 2030: 1.984.431,61 €

Descrição da Operação:

O projeto “Mosteiro de Leça do Balio: nos caminhos e confluências das Rotas do Norte” é um projeto ambicioso, que envolve intervenções estruturais no Mosteiro, a cargo do arquiteto Siza Vieira, bem como a requalificação dos jardins e a criação de um espaço de reflexão verde da autoria do arquiteto-paisagístico Sidónio Pardal. Para além destas intervenções, o projeto envolve ainda a funcionalização e a valorização deste património através da criação de conteúdos e da promoção de serviços culturais e criativos que contribuam para a estruturação de um produto de turismo



multidimensional, com valorização do património cultural, e forte indução económica no Grande Porto.

A Associação Lionesa, promotora desta candidatura, encontra-se em fase de transformação numa Fundação de Cooperação para o Desenvolvimento, designada Fundação Livraria Lello, com sede no Mosteiro de Leça do Balio. Inspirada na herança da emblemática Livraria Lello, a Fundação tem como missão promover a leitura, o pensamento crítico e o acesso ao conhecimento, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, culturalmente rica e sustentável. Com valores como democracia cultural, cooperação e inovação, a Fundação procura fortalecer a ligação das comunidades ao património, ampliar o acesso aos livros e estimular o pensamento crítico, fomentando o desenvolvimento pessoal e social de forma abrangente e transformadora.

2. Os Caminhos de Santiago pelo Jardim da Filosofia e do Pensamento do Mosteiro de Leça do Balio

Investimento total: 2.589.646,53 €

Financiamento NORTE 2030: 1.942.234,90 €

Descrição da Operação:

O projeto “Os Caminhos de Santiago pelo Jardim da Filosofia e do Pensamento do Mosteiro de Leça do Balio”, promovido pela Fundação Livraria Lello e Município de Matosinhos, visa, através da criação de novas experiências de turismo espiritual e cultural, reforçar e consolidar o papel do Mosteiro como um polo cultural, patrimonial e paisagístico de referência na Rota dos Caminhos de Santiago.

Classificado como monumento nacional desde 1910, o Mosteiro de Leça do Balio é parte integrante e de relevo nos Caminhos de Santiago. O Mosteiro ocupa um lugar de destaque na rede dos Caminhos de Santiago em Portugal, assumindo-se historicamente como um ponto de apoio e assistência aos peregrinos que seguiam rumo a Santiago de Compostela. Atualmente, encontra-se a cerca de 1,5 km do Caminho Português da Costa, uma das rotas de peregrinação mais relevantes do país. Para além da sua proximidade ao caminho principal, o Mosteiro integra um percurso de 11 km que liga a Sé do Porto a Leça do Balio, um itinerário carregado de significado histórico e patrimonial, frequentemente percorrido por peregrinos e visitantes. Esta ligação reforça a importância do Mosteiro não apenas como um marco arquitetónico e religioso, mas também como um espaço de acolhimento e contemplação ao longo do Caminho. A relevância histórica e localização estratégica fazem do Mosteiro um ponto de passagem obrigatório, consolidando o seu papel na valorização da experiência dos peregrinos e na dinamização do turismo cultural associado aos Caminhos de Santiago.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

1. Reequipamento Sistema Interno Vídeo: Teatro Municipal de Bragança

Investimento total: 79.984,55 €

Financiamento NORTE 2030: 47.990,73 €

Descrição da Operação:

No quadro da missão do Teatro Municipal de Bragança (TMB): Equipamento cultural tutelado pelo Município de Bragança, integrado na Divisão de Cultura - que tem como missão primordial a relação com o território e com o(s) seu(s) público(s), numa clara entrega, à cidade e ao território, de um Teatro vivo, pulsante e dinâmico -, a presente candidatura tem como propósito garantir uma efetiva melhoria das condições técnicas ao nível de equipamento audiovisual específico: Sistema Interno de Vídeo – Teatro Municipal de Bragança (SIV – TMB).

Tendo presente que “(...) A Região Norte apresenta um considerável número de equipamentos culturais tecnicamente obsoletos e desajustados, destituídos de condições técnicas adequadas (...)”, a necessidade de reequipamento e upgrade técnico do SIV - TMB encontra fundamento na inoperacionalidade do SIV - TMB atual, bem como na impossibilidade da sua reparação, dado tratar-se de equipamento obsoleto (descontinuado).

A aquisição e instalação de um novo SIV – TMB permitirá uma indubitável melhoria de condições técnicas audiovisuais.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE LAMEGO

1. Digitalizar para Criar Memória

Investimento total: 106.390,77 €

Financiamento NORTE 2030: 74.473,54 €

Descrição da Operação:

O projeto “Digitalizar para Preservar a Memória” tem como objetivo final preservar, dar acesso e valorizar o património cultural de Lamego, digitalizando, designadamente o espólio na posse do Centro Interpretativo da Máscara Ibérica.

Para alcançar este fim o projeto vai munir o Município de Lamego de equipamento de digitalização destinado à preservação do património cultural, designadamente materiais arqueológicos, bibliográficos, artísticos, imagens e filmes, e vai delegar numa equipa um conjunto de atividades que visam, não só a digitalização, catalogação e integração dos conteúdos em plataformas de referência, como a Europeana, mas também a própria divulgação, gestão e monitorização da operação.



O projeto prevê ainda a aquisição de equipamento destinado à disponibilização de experiências digitais interativas para ser implementado na Biblioteca Pública Municipal de Lamego com o objetivo de dar a conhecer o acervo algo de digitalização e catalogação a realizar no âmbito deste projeto e também, contribuir para a divulgação do projeto e o direcionamento de um maior número visitantes para o Centro Interpretativo da Máscara Ibérica. Irá ser colocado um equipamento destinado à disponibilização de experiências digitais interativas que incidam no acervo do Centro Interpretativo alvo de intervenção com este projeto na Biblioteca Pública Municipal de Lamego porque, como esta tem uma localização estratégica, no centro da cidade de Lamego, crê-se que será uma aposta vantajosa para divulgar o projeto junto de um maior número de cidadãos, e dessa forma, de captar novos visitantes.

2. Salvaguarda e Valorização do Entrudo de Lazarim

Investimento total: 78.720,00 €

Financiamento NORTE 2030: 51.168,00 €

Descrição da Operação:

Considerado um dos mais tradicionais de Portugal, o Entrudo de Lazarim conta com vários anos de história. O secretismo das suas vivências permanece até aos dias de hoje, sendo o número de mascarados e as máscaras desconhecidas até à hora do cortejo. As máscaras são feitas de madeira de amieiro (uma árvore ripícola que nasce nas margens do rio Varosa) e esculpidas por artesãos da freguesia de Lazarim, que registam nestas, o seu imaginário. Retratam figuras históricas, como bispos, reis e romanos, ou animais, como burros, mochos e porcos, ou ainda figuras místicas, como diabos ou bruxas, com cornos bicudos, direitos ou entrelaçados. As máscaras não são pintadas, mantendo as cores originais da madeira e revelando os seus detalhes únicos. Homens e mulheres saem à rua, envergando estas máscaras e vestindo fatos feitos de palha, barbas de milho, folhas secas, trapos velhos e chocalhos, costurados pelas mulheres da freguesia. Os bombos marcam o ritmo do cortejo, enquanto os caretos aproveitam para fazer as suas brincadeiras, saltando e pulando pelas ruas, e atirando farinha aos espectadores.

3. Teatro Ribeiro Conceição: Atualizar para Continuar

Investimento total: 73.076,04 €

Financiamento NORTE 2030: 43.845,62 €

Descrição da Operação:

O Teatro Ribeiro Conceição é um espaço que combina história, arte e modernidade, sendo um marco para a cidade de Lamego e um exemplo de preservação do património cultural, estando classificado como Imóvel de Interesse Público.

Possui licença da IGAC desde 2018, licença n.º 88/2020, tem uma capacidade de 419 lugares, sendo que 8 são para pessoas com mobilidade reduzida.

O Município de Lamego é a entidade gestora do Teatro Ribeiro Conceição, responsável pela sua manutenção e gestão cultural, pelo que se constitui como beneficiário final na presente candidatura.

A modernização dos equipamentos permitirá ao teatro receber um público mais diversificado. A inclusão de equipamentos de acessibilidade, como rampas, lugares especiais e sistemas de audição assistida, permitirá um acesso mais igualitário e inclusivo. Além disso, a programação futura do teatro será desenhada para incluir diferentes faixas etárias e grupos sociais, reforçando o sentido de comunidade, ou seja, uma verdadeira inclusão social.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

1. Aquisição de Equipamento, Reequipamento e upgrade técnico: Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Investimento total: 45.371,23 €

Financiamento NORTE 2030: 27.222,74 €

Descrição da Operação:

Formalizando o compromisso da Câmara Municipal de Matosinhos em promover a cultura e as artes como pilar estratégico para o desenvolvimento da cidade a curto, médio e longo prazo, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery (TMMCN), desde a sua abertura em novembro de 2008, tem como principal objetivo apresentar uma programação regular, diversificada e direcionada a todos os públicos, abrangendo diferentes vertentes das artes cénicas e performativas, com a ambição de se posicionar como uma referência a nível nacional. Este teatro, um importante polo dinamizador do concelho, da área metropolitana e da região norte, procura não só elevar a qualidade de vida dos seus munícipes, mas também reposicionar a imagem de Matosinhos como centro cultural a nível nacional e internacional.

Com um histórico de mais de 100 anos, o edifício de 1905, situado no coração de Matosinhos, dispõe de um foyer que serve também como espaço expositivo, uma sala de ensaios, um Café-Concerto e uma sala principal com 225

2. Equipamento, Reequipamento e upgrade técnico: BMFE

Investimento total: 45.525,19 €

Financiamento NORTE 2030: 27.315,11 €

Descrição da Operação:

A candidatura consiste na modernização da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, através da aquisição de novos equipamentos para o auditório, permitirá uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis e aprimorará as condições para a realização de eventos artísticos e culturais.

Além disso, contribuirá para a conservação preventiva dos acervos existentes, com climatização adequada, garantindo e fortalecendo uma cultura de valorização do património histórico e cultural.

A aquisição de computadores de desempenho superior aos existentes, mais rápidos e com maior capacidade de memória, com recursos de segurança mais robustos e mais eficientes em termos de consumo de energia (reduzindo os custos operacionais da BMFE), contribuirão para a capacitação técnica da equipa de forma a que esta se torne mais rápida e eficiente, resultando em respostas/apoio às pesquisas de maior qualidade e mais céleres para os utilizadores da biblioteca, bem como permitirão um maior e eficaz tratamento técnico do seu acervo através igualmente de outros equipamentos como as impressoras e leitores de RFID existentes na BMFE. A necessidade de computadores portáteis prende-se com a vantagem da portabilidade desses equipamentos para as áreas técnicas de trabalho como o Depósito e a Sala de Reservados, onde podem ser utilizados, de uma forma ágil, na realização de tarefas como a catalogação de documentos, organização dos acervos, monitorização de empréstimos, bem como na gestão e apoio a iniciativas e eventos a serem realizados no auditório ou outras áreas da Biblioteca. Em comparação como desktops, os computadores portáteis tendencialmente consomem menos energia, o que pode ser uma vantagem para a redução do consumo energético.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE MONÇÃO

1. Cineteatro João Verde: Equipamentos

Investimento total: 146.802,59 €

Financiamento NORTE 2030: 95.421,68 €

Descrição da Operação:

O clima de crise que nos últimos anos tem afetado as salas de espetáculos, constitui um desafio para as lideranças de programação, no sentido de uma reorganização estratégica que simultaneamente permita colocar estes espaços numa posição de indispensabilidade quanto à sua valia para o desenvolvimento cultural, e apoiar as entidades artísticas, responsáveis pela criação livre e pela leitura crítica do tempo contemporâneo. Para se consumir esta mudança de paradigma, as estruturas culturais devem estar dotadas de equipamentos tecnológicos avançados, seja do ponto de vista técnico ou do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, que permitam surpreender os diferentes públicos e corresponder minimamente às expectativas das equipas de trabalho acolhidas. Neste sentido, a presente candidatura incidirá essencialmente em três áreas, no equipamento de som, no equipamento de iluminação e no equipamento de projeção.

Além disso, na atual conjuntura económica e social, provavelmente este seja o momento certo para renovar, capacitar e infraestruturar os serviços públicos locais e regionais no sentido de aumentar a capacidade de afirmação dos territórios aumentando também a capacidade de governar de uma forma equilibrada e sustentável o seu próprio destino.



2. Requalificação do Museu Alvarinho

Investimento total: 445.247,70 €

Financiamento NORTE 2030: 333.935,78 €

Descrição da Operação:

A presente candidatura à requalificação do Museu Alvarinho de Monção enquadra-se na tipologia de investimento prevista no Aviso NORTE 2030-2024-94, no âmbito da criação e consolidação de uma Rede Regional de Museus de Identidade Territorial.

Este equipamento cultural representa um museu de identidade que interpreta, preserva e comunica os elementos distintivos da história, cultura e saber-fazer do território de Monção, com especial enfoque na cultura do vinho Alvarinho, símbolo maior da identidade local e da região de Monção e Melgaço.

A requalificação proposta visa:

- . Melhorar as condições de conservação e apresentação do acervo museológico;
- . Reforçar a acessibilidade física e comunicacional do espaço;
- . Renovar e atualizar os conteúdos expositivos, com recurso a tecnologias digitais e interativas;
- . Integrar o Museu Alvarinho numa lógica de articulação em rede com outros museus de identidade do Alto Minho, promovendo sinergias na programação, comunicação, qualificação técnica e circulação de públicos;
- . Aumentar a atratividade turística e cultural de Monção, contribuindo para a coesão sub-regional e valorização económica e social do património.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA

1. Restruturação dos Equipamentos dos Depósitos da Biblioteca Municipal

Investimento total: 66.605,04 €

Financiamento NORTE 2030: 39.963,02 €

Descrição da Operação:

A operação visa a modernização e otimização do sistema de depósito documental da Biblioteca Municipal Prof. Vieira Dinis, integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Este projeto está alinhado com o objetivo específico "RSO4.6 - Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, inclusão e inovação social", conforme o enquadramento do Aviso NORTE2030-2024-58, e com o Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030 – enquadrado no programa Norte Cultural, na sua linha “Bibliotecas e Arquivos do Futuro”, em

que é considerada como prioritária a adoção de ferramentas de apoio à gestão, upgrade tecnológico, capacitação técnica de Arquivos e Bibliotecas de leitura pública da Região Norte, integrados na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

A operação pretende a conservação preventiva do acervo documental e otimizar a capacidade de armazenamento do depósito da biblioteca, promovendo uma gestão mais eficiente e acessível dos documentos.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

1. Conservação, preservação e valorização do Castelo de Santa Maria da Feira e sua envolvente

Investimento total: 4.221.165,39 €

Financiamento NORTE 2030: 2.000.000,00 €

Descrição da Operação:

O Castelo de Santa Maria da Feira destaca-se como sendo um dos monumentos representantes da Arquitetura Militar Medieval Portuguesa entre o século XI e XVI, além da importância a nível político-cultural, tendo sido fundamental em todo o processo de reconquista e de autonomia do Condado Portucalense. Foi vital na vitória da Batalha de São Mamede em 1128, na qual o alcaide do castelo, Pêro Gonçalves de Marnel, apoiou D. Afonso Henriques contra a sua mãe D. Teresa e o conde de Trava.

A história deste monumento remonta ao século XI/XII. Apesar de ter passado por diversas mãos e ter sofrido diversas alterações nunca perdeu o seu carácter medieval.

Em 1881 foi classificado como Monumento Nacional, mas somente em 1887 foram iniciadas obras de recuperação pela mão do município. No entanto apenas em 1908, motivados pela visita de D. Manuel II e pela criação de uma Comissão de Vigilância pela Guarda e Conservação do Castelo da Feira em 1909, é que foram conseguidas as condições para execução das obras que decorreram entre 1939 e 1944, e que finalmente devolveram ao castelo a dignidade a que tinha direito.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

1. Digitalização: Biblioteca e Arquivo Municipal

Investimento total: 86.783,13 €

Financiamento NORTE 2030: 56.409,03 €



Descrição da Operação:

Objetivo: O projeto "Preservação Digital do Património Cultural" visa garantir a preservação, acessibilidade e disseminação do acervo da Biblioteca Municipal e Arquivo Histórico Municipal através da digitalização de documentos históricos, livros raros, manuscritos e fotos antigas. A aquisição de um novo scanner e software moderno é essencial para substituir o equipamento atual, que está avariado e obsoleto.

Justificação e Necessidade: A digitalização dos fundos arquivísticos é imperativa para evitar a deterioração dos materiais físicos, muitos dos quais são extremamente frágeis. Com a digitalização, é possível criar bases de dados interativas e disponibilizar os conteúdos online, promovendo a inclusão digital e permitindo o acesso universal aos documentos. Além disso, a digitalização facilita a criação de formatos acessíveis para pessoas com deficiência visual.

Benefícios:

Preservação - garantir a conservação a longo prazo de documentos históricos e bibliográficos.

Acessibilidade - tornar os acervos acessíveis online para qualquer pessoa, em qualquer lugar.

Inclusão Digital - promover a inclusão digital, oferecendo materiais em formatos acessíveis.

Disseminação do Conhecimento - facilitar a disseminação do conhecimento e da cultura.

Turismo Cultural - atrair novos públicos e estimular o turismo cultural através de experiências digitais.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

1. Memória Viva: preservação e acesso digital ao Património Documental de Vale de Cambra

Investimento total: 119.484,21 €

Financiamento NORTE 2030: 77.664,74 €

Descrição da Operação:

O projeto visa a recuperação, preservação e aumento da acessibilidade de um valioso acervo documental datado entre os séculos XVIII e XX, propriedade da Câmara Municipal de Vale de Cambra e sob custódia da Biblioteca Municipal. A importância histórica e cultural da documentação para a compreensão do passado é extremamente relevante.

O espólio é constituído por diversas entidades públicas e privadas, abrangendo diversas áreas: económica, religiosa, educacional, saúde, judicial, gestão territorial, entre outras. É composto por 47 fundos que perfaz 2247 documentos (138.308 imagens) que se traduzem em 85 metros lineares.

O projeto propõe uma abordagem integrada que abrange a conservação e restauro, a digitalização e a sua subsequente disponibilização na plataforma digital Europeia.

Os trabalhos de conservação e restauro, que se prevê uma duração de 7 meses, incidirão sobre a análise detalhada do estado de conservação dos documentos, identificando as principais patologias e implementando as intervenções adequadas para garantir a sua preservação a longo prazo; recuperar-se-á os originais em risco. Serão utilizadas metodologias e materiais de conservação e restauro que respeitem os princípios da reversibilidade e mínima intervenção, assegurando a integridade física dos originais. Esta fase inclui ações como higienização, planificação de folhas, reparação de rasgos, hidratação de pergaminhos e encadernação. Neste contexto salienta-se a preservação dos originais como ação transversal a todo o Projeto. A manipulação e o manuseamento dos documentos passarão a ser pontual. Estes trabalhos pressupõe a recuperação de originais em risco contribuindo para a preservação a longo prazo, da globalidade deste património.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VALONGO

1. Bugiada e Mouriscada de Sobrado: UNESCO

Investimento total: 123.077,00 €

Financiamento NORTE 2030: 80.000,05 €

Descrição da Operação:

A festa anual do São João de Sobrado, por norma dura mais do que uma semana e culmina, a 24 de junho (dia de São João e feriado municipal no concelho), com a singular manifestação cultural da Bugiada e Mouriscada. Durante o período festivo e designadamente nas noites, são apresentados diversos espetáculos, principalmente musicais. Todas as noites, incluindo a de São João, são vividas pelos locais e por milhares de visitantes, na medida em que do cartaz, por regra, fazem parte sessões com fogo-de-artifício, bem como famosas bandas e artistas musicais.

No dia do santo, a Bugiada e Mouriscada, com um milhar de figurantes, nomeadamente, Bugios e Mourisqueiros, com os seus diferentes momentos, rituais, encenações e danças, igualmente, atrai milhares de pessoas à vila de Sobrado. Os visitantes, chegam, individualmente, em grupos familiares ou em grupos organizados por operadores turísticos. Durante o tempo não festivo, o contacto com a manifestação ocorre através do Centro de Documentação da Bugiada e Mouriscada, espaço interpretativo e de salvaguarda, assim como com os espaços e lugares onde a festa se encontra presente, através de património imóvel, móvel e mesmo imaterial.

2. Cultura na Fábrica - Reequipar para Inovar

Investimento total: 141.664,02 €

Financiamento NORTE 2030: 84.998,41 €



Descrição da Operação:

A Câmara Municipal de Valongo pretende candidatar a financiamento no âmbito do Aviso NORTE-2030-2024-58 – Equipamento/Reequipamento de Infraestruturas Culturais, a operação “Cultura na Fábrica – Reequipar para Inovar”.

O equipamento cultural no qual se pretende intervir é na Casa de Espetáculos do Fórum Cultural de Ermesinde. O Fórum Cultural de Ermesinde foi erguido sobre as ruínas da antiga Fábrica Cerâmica de Ermesinde, mais conhecida como “Fábrica da Telha”, fundada em 1910 e ocupando uma área de cerca de 20.0000 m2. Foi uma das principais unidades industriais de Ermesinde, tendo laborado durante décadas e contribuído determinantemente para o desenvolvimento económico-social do território. Em finais dos anos 70, a Fábrica começou a entrar em decadência, por variados fatores (maquinaria obsoleta face à modernização das indústrias, escassez de mão de obra, entre outros), ficando completamente ao abandono na década de 80.

Em 1995, o Município procedeu à aquisição dos terrenos e transformou toda a área num espaço de cultura e lazer, aí instalando, numa fase inicial, o Parque Urbano de Ermesinde e, mais tarde, o Fórum Cultural de Ermesinde, este inaugurado a 18 de maio de 2001.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VIZELA

1. Arquivo Digital de Vizela

Investimento total: 78.306,00 €

Financiamento NORTE 2030: 50.899,90 €

Descrição da Operação:

O projeto "Arquivo Digital de Vizela" integra-se na estratégia de transição digital e valorização do património cultural da Região Norte, conforme definido no Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030 e no Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT).

Visa preservar, digitalizar, tratar tecnicamente e divulgar o acervo documental do Fundo Local da Biblioteca Municipal de Vizela, integrando-o num repositório digital interoperável e acessível ao público, inclusive através da plataforma Europeia. Complementarmente, propõe-se uma recolha colaborativa de documentos históricos privados e comunitários, fomentando a participação cidadã e a inclusão cultural.

A criação de um arquivo digital permitirá responder à missão do município de proteger o património cultural, assegurando a transição digital, a acessibilidade e a participação cidadã.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DO PORTO

1. Salvaguarda e Valorização do Azulejo no Porto

Investimento total: 1.761.534,78 €

Financiamento NORTE 2030: 1.321.151,09 €

Descrição da Operação:

A presente operação corporiza-se num conjunto integrado de ações, de cariz material e imaterial, que visa promover a salvaguarda, valorização e divulgação do património azulejar do Porto (com foco na respetiva dimensão religiosa), através de:

- Intervenções de conservação e restauro em bens patrimoniais religiosos de referência (Capela das Almas; Igreja de Santo Ildefonso; Igreja de Campanhã; e Palacete dos Viscondes de Balsemão), todos eles classificados como imóveis de interesse público;
- Criação e disponibilização de conteúdos e soluções expositivas inovadoras e inclusivas;
- Criação de conteúdos informativos originais que apoiem e singularizem a experiência de visitantes;
- Ações de marketing e promoção, do projeto e do património em causa.

A partir de uma abordagem sistémica e integrada do turismo, a operação visa qualificar a oferta de turismo cultural local e regional a partir do património azulejar, e promover o envolvimento da comunidade local, cuja qualidade de vida se quer também melhorar por via deste projeto.

Por outro lado, a operação assenta numa parceria estratégica entre entidades locais com papel relevante na salvaguarda e valorização do património azulejar do Porto, liderada pelo Município do Porto.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

1. Reequipamento do Theatro Club da Póvoa de Lanhoso

Investimento total: 153.987,53 €

Financiamento NORTE 2030: 92.392,52 €

Descrição da Operação:

A candidatura para o projeto de reequipamento do Theatro Club da Póvoa de Lanhoso visa a modernização das suas infraestruturas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados e aumentar a sua capacidade de atrair eventos culturais de maior envergadura.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM

1. A Apanha de Sargaço no Concelho da Póvoa de Varzim

Investimento total: 73.455,00 €

Financiamento NORTE 2030: 47.745,75 €

Descrição da Operação:

Esta candidatura responde aos objetivos do Aviso NORTE2030-2024-93 – Salvaguarda e Valorização de Património Cultural Imaterial, desde logo, ao objetivo geral de “apoiar operações que promovam a participação de comunidades, grupos e indivíduos na salvaguarda e valorização de Património Cultural Imaterial da Região Norte e a participação de comunidades nesses objetivos”.

A operação foi desenhada para estar em consonância com o Objetivo Específico “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”.

Enquadramento geral:

O sargaço, também denominado na costa litoral Norte por argaço ou limos, é uma mistura de diferentes algas (Saccorhiza, Laminaria, Fucus, Codium, Palmaria, Gelidium e Chondrus) que crescem nas plataformas rochosas e se desprendem dos rochedos com o movimento das ondas, depositando-se na beira-mar. O sargaço constitui uma mistura orgânica muito rica que permitiu, em outrora, a fertilização e aumento da produtividade agrícola de terrenos costeiros arenosos.

2. Reequipamento da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto - Póvoa de Varzim

Investimento total: 52.772,17 €

Financiamento NORTE 2030: 31.663,30 €

Descrição da Operação:

Esta candidatura, designada “Reequipamento da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto - Póvoa de Varzim”, responde ao Aviso NORTE2030-2024-58 – “Equipamento/Reequipamento de Infraestruturas Culturais” e é apresentada pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, enquanto beneficiária elegível, por ser a promotora das intervenções a realizar neste âmbito.

A Biblioteca Municipal Rocha Peixoto - Póvoa de Varzim está integrada na “Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP)”, pelo que as intervenções aqui propostas se inscrevem na tipologia de apoio prevista no Aviso.

Está em causa o reequipamento dos depósitos da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, de forma a permitir assegurar a conservação preventiva do importante património documental constituído pelo conjunto de bibliotecas/espólios municipais e particulares sob a tutela da biblioteca, incluindo no que diz respeito às imprescindíveis condições de climatização dos depósitos e reservas técnicas.



A operação aqui em causa dará um contributo relevante para a realização do Objetivo Específico constante do Aviso: “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”.

3. Upgrade técnico do Cineteatro Garrett: Póvoa de Varzim

Investimento total: 121.168,24 €

Financiamento NORTE 2030: 72.700,94 €

Descrição da Operação:

Esta candidatura, designada “Upgrade técnico do Cineteatro Garrett”, responde ao Aviso NORTE2030-2024-58 – “Equipamento/Reequipamento de Infraestruturas Culturais” e é apresentada pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, enquanto beneficiária elegível, por ser a proprietária do equipamento e a promotora das intervenções a realizar neste âmbito.

Está em causa o upgrade técnico do Cineteatro Garrett, tendo por base o seu equipamento ou reequipamento tecnológico.

O Cineteatro Garrett está licenciado como “recinto fixo de espetáculos de natureza artística”, pelo que as intervenções aqui propostas se inscrevem na tipologia de apoio prevista no Aviso.

É um equipamento cultural que contribui significativamente para a vida cultural da cidade, sendo um dos espaços culturais de referência na área metropolitana do Porto e na faixa litoral norte de Portugal. Dispõe de serviços vários, desde a equipa de produção, serviço educativo, bilheteira, apoio técnico, associativismo e programação.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE ALIJÓ

1. Novas tecnologias melhoram a experiência no Núcleo Museológico de Favaios

Investimento total: 132.569,89 €

Financiamento NORTE 2030: 99.427,42 €

Descrição da Operação:

O presente projeto tem como objetivo principal a requalificação e modernização do Núcleo Museológico de Favaios – Pão e Vinho, um espaço que, embora já bastante enraizado na comunidade e no território, carece de melhorias para continuar a ser relevante e atrativo para os seus públicos.

Por um lado, propõe-se uma intervenção física no edifício, focada essencialmente em pequenas obras de conservação e reparação. Estas obras abrangem:



- . Renovação dos pavimentos em madeira (lixagem, substituição de peças danificadas, aplicação de novo verniz protetor),
- . Pintura de paredes interiores com materiais adequados à preservação do ambiente museológico,
- . Correções na iluminação com instalação de novos equipamentos LED, mais eficientes e ajustados às diferentes salas e zonas de circulação,
- . Substituição de portadas em madeira, respeitando o estilo existente, mas garantindo melhor desempenho e durabilidade.

Estas ações são pontuais, mas fundamentais, não só para a conservação do edifício, como para garantir uma melhor experiência de acolhimento, conforto e segurança para os visitantes.

Paralelamente, o projeto avança com uma componente de inovação tecnológica, centrada na criação de um sistema de mediação mais atual, interativo e acessível.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

1. Memória Arcuense + Acessível

Investimento total: 170.813,35 €

Financiamento NORTE 2030: 119.569,35 €

Descrição da Operação:

O projeto "Memória Arcuense + Acessível" tem como objetivo alargar o repositório digital, denominado Portal da Memória Arcuense, com novos conteúdos e abordagens. Lançado em outubro de 2024, o portal apresentou na fase inicial conteúdos limitados ao período compreendido entre finais do século XIX e 1975. Agora, será ampliado para incluir mais testemunhos e recolhas de informações, com especial ênfase na digitalização de outros fundos e coleções existentes no concelho de Arcos de Valdevez.

Esta fase visa alargar a cobertura temporal e geográfica do projeto, incorporando materiais que documentem de forma mais abrangente a história, a cultura e o património do concelho, abrangendo tanto o património material como imaterial, bem como aspetos da vida quotidiana. As principais ações previstas incluem o levantamento fotográfico, a digitalização de documentos e a recolha de testemunhos orais, além da catalogação e criação de metadados, garantindo assim a organização e acessibilidade dos conteúdos. As principais atividades da segunda fase são:

- . Pinacoteca: Levantamento e digitalização de obras de arte e artesanato, bem como a recolha de informações sobre os artistas e artesãos da região.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE AROUCA

1. Digitalização de acervos bibliográficos e arquivísticos de Arouca

Investimento total: 134.516,20 €

Financiamento NORTE 2030: 87.435,53 €

Descrição da Operação:

Esta operação será implementada e desenvolvida pelo Município de Arouca, única entidade beneficiária, e proprietária dos acervos bibliográficos, arquivísticos e fotográficos que se propõem como objeto de intervenção e que estão incorporados na Biblioteca Municipal de Arouca e no Arquivo Municipal.

O projeto “Digitalização dos acervos bibliográficos e arquivísticos de Arouca” consiste num projeto de valorização, conservação, mediação cultural e informacional, com disponibilização pública em formato aberto, de importantes acervos bibliográficos, arquivísticos, fotográficos e documentais relativos ao património cultural e histórico de Arouca, de relevante valor, que urge preservar, conservar e colocar em domínio público, quer como medida de preservação dos documentos físicos, com manuseamento tecnicamente condicionado, quer como medida de promoção da acessibilidade digital.

Os acervos alvo de intervenção deste projeto são acervos únicos, estimados em cerca de 850 documentos, com destaque para o “Fundo Histórico de Arouca”, constituído por 350 livros, na maioria muito antigos, que datam desde o séc. XVII até meados do séc. XX e que, por isso, quer pelo seu teor, são insubstituíveis. Com este projeto de digitalização, este grande conjunto de livros/documentos/acervos, de relevante valor patrimonial, cultural e histórico estará fisicamente salvaguardado e acessível digitalmente online, em plataformas nacionais e internacionais, designadamente na Europeia.

2. Reequipamento da Biblioteca Municipal

Investimento total: 151.310,02 €

Financiamento NORTE 2030: 90.786,01 €

Descrição da Operação:

O projeto apresentado pelo Município de Arouca tem como foco principal a aquisição de mobiliário funcional para modernizar as infraestruturas da Biblioteca Municipal de Arouca, especificamente através da instalação de estantes modulares. Estas estantes são projetadas para garantir o armazenamento adequado de todo o fundo bibliográfico existente, permitindo a sua conservação e organização de forma eficiente e sustentável. A intervenção proposta é essencial para responder às necessidades atuais da biblioteca, alinhando-se com as melhores práticas de gestão e preservação documental, além de proporcionar um ambiente mais acessível e funcional para todos os utilizadores.



Este projeto contempla várias intervenções destinadas a garantir a sustentabilidade, a modernização dos serviços e a melhoria da experiência dos utilizadores, nomeadamente:

. Aquisição de mobiliário funcional e moderno:

- Substituição das estantes atuais, desatualizadas e com limitações técnicas, por estantes modulares ajustáveis e de alta durabilidade, que assegurem a conservação do acervo bibliográfico e otimizem o espaço disponível;
- Integração de estantes adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida, promovendo a acessibilidade e a inclusão.
- Compra de equipamentos técnicos e tecnológicos.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BARCELOS

1. Barcelos Medieval nos Caminhos de Santiago

Investimento total: 2.054.881,45 €

Financiamento NORTE 2030: 1.541.161,09 €

Descrição da Operação:

“Barcelos Medieval nos Caminhos de Santiago” é uma candidatura com operações maioritariamente infraestruturais, com objetivos de salvaguarda e promoção do Património Cultural da Região Norte, em particular do Caminho de Santiago, através da reabilitação e valorização de dois dos Monumentos Nacionais que constituem o coração do casco histórico de Barcelos - a Igreja Matriz e o Paço dos Condes de Barcelos/Duques de Bragança, elementos de referência nas rotas “Caminhos de Santiago a Norte” e “Talhas, Azulejos e Frescos a Norte” (no caso da Igreja Matriz).

A operação propõe-se a preservar, restaurar, beneficiar e valorizar a Igreja Matriz de Barcelos e o Paço dos Condes de Barcelos/Duques de Bragança, ambos Monumentos Nacionais, integrados na Rota dos Caminhos de Santiago a Norte, em total alinhamento com o aviso NORTE2030-2024-31, resumindo-se de seguida as principais intervenções previstas:

IGREJA MATRIZ

- . Correção urgente de infiltrações de água que causam degradação no teto e granito da fachada principal;
- . Conservação e restauro de: retábulos de talha barroca, painéis de azulejos (com destacamentos e degradação no tardo) e órgão histórico e outros elementos barrocos.
- . Reabilitação estrutural e revisão do telhado.



2. Biblioteca Municipal de Barcelos: Estantes Compactas

Investimento total: 72.071,85 €

Financiamento NORTE 2030: 43.243,11 €

Descrição da Operação:

A operação de equipamento da Biblioteca Municipal de Barcelos com estantes compactas visa dotar este serviço público de equipamento técnico que permita melhorar as condições de armazenamento e conservação de acervos bibliográficos e históricos, através da otimização do espaço, e mantendo-os em condições ideais de temperatura, humidade e luminosidade.

3. Certificação da Cestaria Tradicional de Barcelos

Investimento total: 56.580,00 €

Financiamento NORTE 2030: 39.606,00 €

Descrição da Operação:

A operação visa promover a Certificação da Cestaria Tradicional de Barcelos, uma reconhecida manifestação de património cultural imaterial.

Tratando-se de uma operação visa a certificação da Cestaria Tradicional de Barcelos, a operação enquadra-se nas seguintes tipologias de ação/intervenção/operação previstas no Aviso:

Tipologia de ação: RSO4.6-01 - Cultura

Tipologia de intervenção: RSO4.6-01-01 - Cultura

Tipologia de operação: 5013 - Valorização do património cultural

Promovendo a certificação de uma manifestação patrimonial imaterial, a operação enquadra-se na Categoria de ação 2 do Aviso: Apoio aos procedimentos de classificação, no âmbito do sistema nacional de qualificação e certificação de produções artesanais tradicionais (DL 121/2015, de 30/6), locais ou regionais, de qualidade, emblemáticas de determinados territórios e sendo parte integrante do seu património, incluindo, nomeadamente, a elaboração dos respetivos cadernos de especificações e registos e a contratação de trabalhos especializados.

4. Manifestações de excelência no Norte do País: a Feira de Barcelos, o Cortejo dos Vasos de Negreiros e a Peregrinação a Nossa Senhora da Aparecida de Balugães

Investimento total: 65.805,00 €

Financiamento NORTE 2030: 42.773,25 €



Descrição da Operação:

Barcelos integra, desde 2017, a rede de cidades criativas da UNESCO, no cluster das artes e ofícios populares e, nesse sentido, tem vindo a desenvolver grandes esforços para preservar o seu passado histórico artesanal e popular, incentivando e apoiar o setor criativo e etnográfico local.

Neste contexto, a candidatura “Manifestações de excelência no Norte do País: a Feira de Barcelos, o Cortejo dos Vasos de Negreiros e a Peregrinação a Nossa Senhora da Aparecida de Balugães”, visa contribuir para a salvaguarda e valorização deste património cultural imaterial e consequentemente para a garantia do desenvolvimento sustentável, enquadrada nos documentos estratégicos nacionais como o Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030, o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, a Estratégia Turismo 2027 e a agora em construção Estratégia do Turismo 2035.

A operação consubstancia-se na inventariação, estudo, processo, acompanhamento e submissão de inscrição no INPCI das manifestações culturais “Feira de Barcelos”, “Cortejo dos Vasos de Negreiros” e “Peregrinação a Nossa Senhora da Aparecida de Balugães”, considerando as seguintes fases:

Definição de metodologias

Pesquisa documental/bibliográfica

Trabalho de campo/recolha/entrevistas

Levantamento fotográfico

Registo audiovisual

Redação de conteúdos

5. Theatro Gil Vicente: Upgrade de Iluminação

Investimento total: 162.160,73 €

Financiamento NORTE 2030: 97.296,44 €

Descrição da Operação:

A operação consiste no equipamento e upgrade técnico da iluminação do Theatro Gil Vicente (TGV), permitindo a sua atualização e revitalização a título permanente.

6. Valorização Cultural das Manifestações de Património Cultural Imaterial de Barcelos: Festa das Cruzes e Figurado de Barcelos

Investimento total: 35.042,70 €

Financiamento NORTE 2030: 22.777,76 €



Descrição da Operação:

A operação “Valorização Cultural das Manifestações de Património Cultural Imaterial de Barcelos” visa salvaguardar e valorizar o património cultural imaterial de Barcelos, promovendo o seu reconhecimento e transmissão às gerações futuras através de 2 publicações dedicadas a 2 manifestações culturais emblemáticas do concelho: a Festa das Cruzes e o Figurado de Barcelos.

A operação enquadra-se na categoria 1 de ações prevista no Aviso: “Valorização de Património Imaterial inscrito ou em processo de análise no INPCI (Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial”, designadamente na alínea c) “Ações de valorização cultural e artística, mediação e comunicação de bens de património cultural imaterial inscritos ou em processo de análise no INPCI” vem dar resposta ao planeamento do Município de Barcelos no que diz respeito à promoção das manifestações de património cultural imaterial inscritas e em fase de análise no INPCI.

A Festa das Cruzes, recentemente inscrita, e o Figurado de Barcelos, em fase de análise, são os protagonistas desta candidatura para os quais se quer dar o devido relevo.

7. Valorização das produções certificadas de Barcelos - Olaria, Figurado e Bordado de Crivo

Investimento total: 140.187,09 €

Financiamento NORTE 2030: 80.000,00 €

Descrição da Operação:

A operação visa a valorização e sustentabilidade futura das produções certificadas de Barcelos - Olaria, Figurado e Bordado de Crivo, promovendo a sustentabilidade futura do setor artesanal de Barcelos, cidade criativa da UNESCO no domínio das artes e ofícios populares.

Tratando-se de uma operação visa a valorização e sustentabilidade futura das produções artesanais certificadas de Barcelos - Olaria, Figurado e Bordado de Crivo, a operação enquadra-se nas seguintes tipologias de ação/intervenção/operação previstas no Aviso:

- . Tipologia de ação: RSO4.6-01 - Cultura
- . Tipologia de intervenção: RSO4.6-01-01 - Cultura
- . Tipologia de operação: 5013 - Valorização do património cultural

Incidindo sobre a valorização de produções artesanais já certificadas, a operação enquadra-se na Categoria de ação 1 do Aviso - Valorização de produções artesanais tradicionais reconhecidas no âmbito do sistema nacional de qualificação e certificação de produções artesanais tradicionais (DL 121/2015, de 30/6), desenvolvida pela entidade titular da indicação geográfica nacional (IG).



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE BRAGA

1. Braga Capital Portuguesa da Cultura 2025

Investimento total: 587.340,77 €

Financiamento NORTE 2030: 499.239,65 €

Descrição da Operação:

Braga encontra-se alinhada com os ecossistemas específicos dos setores culturais e criativos que visam o impulsionamento e a inovação, essenciais para o desenvolvimento social, económico e turístico. O processo de democratização cultural pressuposto nesta candidatura prossegue o caminho da promoção da criatividade, da identidade e dos valores europeus, reforçado por um conjunto de ações implementadas neste contexto de capitalidade bracarense.

A capacitação do setor cultural e criativo, a celebração da criação artística local e nacional e a sua internacionalização serão eixos fundamentais para o desenvolvimento sustentável deste plano que promove o acesso universal à Cultura, contribuindo para o exercício de uma cidadania ativa e participativa.

De forma a assegurar os objetivos inerentes à natureza e enquadramento da operação, esta encontra-se estruturada em 4 ações, num total de 8 atividades, que merecerão o devido detalhe no documento:

2. Camilo e a Música: Bicentenário de Camilo Castelo Branco

Investimento total: 116.900,00 €

Financiamento NORTE 2030: 75.985,00 €

Descrição da Operação:

O projeto "Camilo e a Música - Bicentenário de Camilo Castelo Branco" constitui uma iniciativa cultural inovadora que visa explorar e valorizar a dimensão musical da vida e obra de Camilo Castelo Branco (1825-1890), no contexto das comemorações do seu bicentenário. Esta proposta multidisciplinar articula investigação académica, produção cultural e divulgação patrimonial, criando uma rede de cooperação entre três municípios com ligações históricas significativas ao escritor.

Apresentamos de seguida a respetiva estrutura programática e distribuição por parceiros:

MUNICÍPIO DE BRAGA (PARCEIRO LÍDER)

Responsabilidades principais:

- . Coordenação geral do projeto;
- . Gestão administrativa e financeira;



. Articulação com parceiros académicos.

Atividades específicas:

A1. Colóquio Académico "Camilo e a Música"

› Datas: 18-20 setembro 2025

› Local: Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, Braga

› Duração: 3 dias

› Descrição: evento científico internacional reunindo especialistas em literatura portuguesa e musicologia

Componentes:

. Painéis temáticos sobre influências musicais na obra camiliana

. Sessões plenárias com conferencistas nacionais e internacionais

. Mesas-redondas interdisciplinares

. Publicação das atas em formato digital e impresso

A2. Exposição "Camilo e a Música" - Inauguração

› Período: 20 setembro a 24 novembro 2025

3. Festas de São João de Braga: Património Cultural Imaterial

Investimento total: 123.076,92 €

Financiamento NORTE 2030: 80.000,00 €

Descrição da Operação:

Esta candidatura propõe a implementação de um conjunto estruturado de medidas destinadas a qualificar e enriquecer a oferta cultural existente, garantindo simultaneamente a salvaguarda e valorização das sanjoaninas bracarenses. Pretende-se assegurar a sua continuidade e reforçar a sua relevância cultural, artística e turística.

Através de um plano de salvaguarda que integra ações estratégicas de promoção, alinhadas com os princípios orientadores da sua inscrição no INPCI, visamos a preservação desta manifestação tradicional, mas também a sua transmissão sustentável às gerações futuras, assegurando a perenidade deste património imaterial distintivo.

As Festas de São João de Braga constituem um dos mais significativos testemunhos do património cultural bracarense, refletindo, de forma inequívoca, a identidade, os valores e a memória coletiva da comunidade local. A sua importância histórica e o carácter multifacetado das suas manifestações conferem-lhe um estatuto singular, não apenas no contexto regional, mas também

no panorama das grandes festividades populares do país. Posto isto, a candidatura a submeter será composta por 3 ações distintas: espetáculo multimédia de criação artística contemporânea, plano de comunicação que promove ações de storytelling, publicação de estudos e criação audiovisual.

4. Museu de Braga, um museu para o território: Requalificação, Equipamento e Projeto museográfico

Investimento total: 1.285.714,36 €

Financiamento NORTE 2030: 900.000,00 €

Descrição da Operação:

Para a criação do museu prevê-se um conjunto de investimentos infraestruturais, que incluem a criação de soluções expositivas acessíveis e interativas, a incorporação de um sistema de monitorização ambiental com tecnologia avançada e a criação de toda uma estratégia de comunicação.

A melhoria das infraestruturas permitirá assegurar as melhores condições para a preservação, estudo e valorização do património cultural de Braga, reforçando o papel do museu na investigação e no conhecimento histórico e científico.

Atendendo a que o piso 1 já se encontra reabilitado no âmbito da 1ª fase da empreitada, esta 2ª compreende a reabilitação integral do interior dos pisos superiores dando forma ao novo espaço museológico. A componente de intervenção de obra refere-se ao tratamento expositivo de cerca de 860m² de espaços interiores com núcleos temáticos distribuídos por diversas salas em sequência, ocupando dois pisos do edifício na ala mais a nascente e parte da ala central. A receção do futuro Museu da Identidade Territorial de Braga, no piso 1, apostará uma escadaria de presença cénica para subir aos pisos seguintes.

5. Reequipamento da Casa dos Crivos-Galeria Municipal: inovação para a sustentabilidade

Investimento total: 165.752,50 €

Financiamento NORTE 2030: 99.451,50 €

Descrição da Operação:

A proposta de reequipamento da Casa dos Crivos – Galeria Municipal insere-se num projeto integrado do Município de Braga (MB) de reabilitação e regeneração urbana. Conforme já referido, a Casa dos Crivos é um edifício emblemático no centro histórico da cidade, classificado como Imóvel de Interesse Público em 1971 (Decreto nº 516/71, DG, 1ª Série, nº 274 de 22 novembro 1971), pelo que a sua reabilitação e reativação se torna fundamental na estratégia cultural do município.

Considerando a Estratégia Cultural Braga 2020-2030, e no contexto da Braga 25, Capital Portuguesa da Cultura, cuja candidatura a parte da programação foi submetida pelo Município de Braga no

âmbito do Aviso NORTE2030-2024-57, a ativação deste equipamento ganha escala num projeto cultural abrangente e dinâmico, cujos eixos fundamentais para o desenvolvimento sustentável promovam o acesso universal à cultura. Paralelamente, e considerando a importância de Braga no setor cultural regional e nacional, o desenvolvimento do projeto de reequipamento infraestrutural da Casa dos Crivos-Galeria Municipal partilha uma visão comum - o Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030 e a Estratégia Turismo 2027 - através da promoção do desenvolvimento sustentável e valorização cultural como motores para a coesão territorial, inclusão social e a inovação. O Município de Braga procura realçar a importância da preservação e modernização do edifício classificado, promovendo-o como elemento diferenciador na atratividade turística e na afirmação da cidade enquanto destino cultural de excelência, sobretudo num período em que Braga se destaca como Capital Portuguesa da Cultura.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE CINFÃES

1. Revitalização da Biblioteca Municipal de Cinfães

Investimento total: 53.380,77 €

Financiamento NORTE 2030: 34.697,50 €

Descrição da Operação:

O Município de Cinfães pretende revitalizar a biblioteca municipal de forma a tornar os espaços apelativos e funcionais tendo como objetivo a atração e satisfação das necessidades do público que procura e frequenta este espaço, bem como a adaptação dos espaços para desenvolvimento de novas competências e funções culturais relevantes e diversificadas, de forma inclusiva.

Com a operacionalização da proposta pretende-se intervencionar dois espaços da biblioteca em concreto: a sala de leitura e o espaço infantojuvenil. A operação prevê a substituição de todo o material e equipamento destes espaços.

Na sala de leitura, constituída essencialmente com estantes e poltronas, muito pouco apelativas, pretende-se a substituição de todo o mobiliário e equipamento, de forma a ser possível a prática da leitura num ambiente mais agradável e com possibilidade de utilização de equipamentos eletrónicos próprios (computador, tablet, etc.), apetrechando o espaço com sofás ajustáveis, mesas de apoio e pontos de energia para ligação de equipamentos, precavendo maior conforto e luminosidade. Neste espaço serão também implementados pequenos espaços de trabalho, com poltronas individuais e mesas ajustáveis, para utilização de computadores/portáteis. Desta forma, a biblioteca oferece aos utilizadores um espaço apto e confortável para desenvolvimento de diversas tarefas.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

1. Aquisição de Equipamentos para o Auditório Municipal de Esposende

Investimento total: 74.856,45 €

Financiamento NORTE 2030: 44.913,87 €

Descrição da Operação:

A mobilização do OE “Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social” urge da necessidade do aproveitamento estratégico das novas tendências do mercado, nos segmentos do “turismo cultural”, “city breaks”, “turismo da natureza” ou “turismo de saúde e bem-estar”, para melhorar o desempenho desta atividade mais em qualidade do que em quantidade.

O Auditório Municipal de Esposende é um equipamento municipal, com capacidade para 226 lugares, incluídos 4 lugares para portadores de deficiência motora e encontra-se vocacionado para a realização de eventos culturais, artísticos, exposições, conferências, congressos e workshops.

Tendo em conta este enquadramento, e dada a abertura do aviso NORTE2030-2024-58-Equipamentos/Reequipamentos de Infraestruturas Culturais, é apresentada a operação “Aquisição de Equipamentos para o Auditório Municipal de Esposende”, que visa dar resposta imediata às necessidades de investimento de upgrade técnico do Auditório Municipal de Esposende, tendo por base ações de aquisição de equipamento ou reequipamento perante, para a melhoria das condições da atividade.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE FAFE

1. Bienal Camilo

Investimento total: 209.100,00 €

Financiamento NORTE 2030: 135.915,00 €

Descrição da Operação:

A operação Bienal Camilo, promovida pelo Município de Fafe, integrada no contexto das comemorações do Bicentenário do Nascimento de Camilo Castelo Branco — “Camilo 200”, propõe criar um evento de programação cultural em rede dedicado a Camilo Castelo Branco. Integrando um conjunto de diferentes ações que constituem iniciativas de valorização, conhecimento, literacia, criação, experimentação, difusão artística e oportunidades de fruição cultural e turística estabelecidas na ligação do escritor à região Norte e especificamente aos territórios de Fafe e Lamego, com o objetivo de valorizar o seu legado e de preservar o património camiliano, estimulando a reflexão sobre a sua obra, as suas várias dimensões e a sua relevância na cultura portuguesa em diálogo com a atualidade e contemporaneidade, contribuindo, simultaneamente, para a criação de

novos conteúdos de visitação e para a estruturação do produto turístico cultural nos territórios e Região.

Através de um plano de ação coerente integrando oito ações diversas, a operação visa contribuir para a diversificação e consolidação da oferta turística cultural da Região Norte, através da ativação, dinamização e promoção de ações que valorizam o Património Cultural desta região, especificamente o património literário de Camilo Castelo Branco.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1. FILIGRANA 2.0: Revitalizar a Tradição de Gondomar

Investimento total: 74.887,50 €

Financiamento NORTE 2030: 48.676,87 €

Descrição da Operação:

O Município de Gondomar é atualmente o maior centro produtor de ourivesaria do País, particularidade que lhe valeu o epíteto de “Capital da Ourivesaria”. Entre as várias técnicas inerentes à arte da ourivesaria, a filigrana foi a que conheceu maior expressão e conferiu uma identidade muito própria ao território concelhio.

No séc. XVIII Gondomar começa a afirmar-se como importante núcleo da Ourivesaria Portuguesa, a atividade floresceu e nos primórdios do século XX, Gondomar era já reconhecido em Portugal pela produção artesanal de filigrana, existindo várias gerações familiares e uma extraordinária concentração de mão-de-obra a trabalhar neste ofício.

O concelho distingue-se ainda pela existência do único Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria (CINDOR) a funcionar no País, fundado em 1984, especializado no ensino e formação deste setor.

A filigrana é uma técnica ancestral de ourivesaria que consiste em obter e manusear fios de ouro ou prata, usualmente muito finos (da espessura de um cabelo).

Designação da Entidade: MUNICÍPIO DE MELGAÇO

1. Rota Mosteiros e Conventos a Norte - Igreja do Convento de Paderne

Investimento total: 1.607.229,15 €

Financiamento NORTE 2030: 1.285.783,32 €

Descrição da Operação:

A atividade fundamental da operação é a empreitada que dará corpo à Reabilitação, Conservação e Valorização do interior da Igreja do Convento de São Salvador de Paderne. Neste domínio, a intervenção será pautada pelo rigoroso cumprimento dos princípios da intervenção em património cultural, não alterando a arquitetura ou funcionalidade do espaço, mas antes mantendo e valorizando as características que lhe conferem os valores na base da sua classificação como Monumento Nacional.

Na proposta de intervenção que se desenvolve de acordo com o projeto técnico que acompanha a candidatura, os trabalhos incidirão sobre a conservação global dos elementos constituintes do edifício (paramentos, rebocos, pisos e tetos), tendo em consideração o registo das patologias identificadas no RELATÓRIO PRÉVIO (identificado com A1 no projeto técnico), nomeadamente ao nível do interior do edifício.

Por outro lado, será igualmente objeto de intervenção o recheio artístico, cuja proposta é da responsabilidade técnica e científica da DRCN-DSBC (Direção Regional de Cultura do Norte - Direção de Serviços dos bens Culturais), e que está materializada no respetivo Caderno de Encargos.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO

1. Castanhetas de Barqueiros

Investimento total: 36.900,00 €

Financiamento NORTE 2030: 25.830,00 €

Descrição da Operação:

O município de Mesão Frio apresenta candidatura com o projeto “Castanhetas de Barqueiros”, no âmbito do aviso NORTE2030-2024-93 - Salvaguarda e Valorização de Património Cultural Imaterial, com o intuito de reconhecer o seu bem patrimonial, as Castanhetas de Barqueiros como património imaterial.

Assim sendo, o projeto que será apresentado, insere-se na tipologia de ação da Categoria 2: Elaboração de pedidos de inscrição de bens ou de conjuntos de bens de património cultural imaterial da Região Norte no âmbito do INPCI (Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial), incluindo trabalhos de investigação e desenvolvimento dos respetivos dossiês técnicos, associados a ações de registo, inventário, ações de comunicação, sensibilização, valorização e promoção, e a contratação dos respetivos trabalhos especializados, definida no âmbito do referido aviso.

As Castanhetas de Barqueiros representam um bem de elevado valor histórico e cultural do município. Eram utilizadas pelos como meio de comunicação, anunciando a chegada das embarcações, e tinham também uma função recreativa, acompanhando momentos de lazer.



Exclusivo de Barqueiros, freguesia de Mesão Frio, as castanhetas não se encontram em mais nenhuma parte do mundo.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE MOGADOURO

1. Mogadouro 360º

Investimento total: 110.617,53 €

Financiamento NORTE 2030: 77.432,27 €

Descrição da Operação:

A candidatura “Mogadouro 360º” configura-se como uma operação integrada de salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural do concelho de Mogadouro, ancorada na utilização de tecnologias digitais, na acessibilidade e na inclusão. Com uma abordagem multifacetada, a operação visa potenciar o uso da digitalização como ferramenta de preservação, gestão e comunicação patrimonial, articulando cinco ações principais:

Digitalização e conservação do património cultural móvel

Preservação do património imaterial

Mediação física do património cultural do Museu de Mogadouro

Gestão e disponibilização online do acervo museológico

Comunicação e Divulgação

Estas ações materializam-se no âmbito do futuro Museu de Mogadouro (Museu do Território), que será instalado na Casa do Dr. Alves, edifício histórico da vila, e resultam da necessidade de dar continuidade à missão de valorização e promoção do património local, conforme já estabelecido em candidatura complementar apresentada ao Aviso NORTE2030-2024-94 – “Rede Regional de Museus de Identidade Territorial”.

. Digitalização e conservação do património cultural móvel

A digitalização constitui o primeiro pilar desta operação, centrando-se na preservação, documentação e organização de três núcleos de espólio fundamentais.

2. Museu de Mogadouro

Investimento total: 2.077.555,53 €

Financiamento NORTE 2030: 900.000,00 €



Descrição da Operação:

A candidatura do Município de Mogadouro ao Aviso NORTE2030-2024-94 materializa uma visão ambiciosa de preservação, valorização e revitalização da herança cultural do Concelho de Mogadouro e de Trás-os-Montes. O projeto de criação do Museu de Mogadouro, assente na reabilitação e reconversão da antiga Casa Dr. Alves, emerge como um projeto-âncora de desenvolvimento territorial que transcende a mera recuperação arquitetónica.

Esta iniciativa insere-se num quadro de intervenção meticulosamente desenhado, que dialoga diretamente com as linhas orientadoras do Plano de Ação Regional para a Cultura NORTE 2030. Mais do que um simples equipamento cultural, o museu configura-se como um instrumento ativo de promoção da identidade regional, capaz de gerar dinâmicas de desenvolvimento económico, social e cultural para o território transmontano.

A tipologia "Museus de Território" encontra na proposta de Mogadouro uma expressão particularmente eloquente. Não se trata apenas de criar um espaço expositivo, mas de construir um verdadeiro centro de interpretação e vivência cultural, que parte de um edifício histórico para contar as múltiplas narrativas de uma região com uma identidade única e um potencial de afirmação cultural ainda por explorar plenamente.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

1. Teatro Municipal de Oliveira de Azeméis: upgrade equipamentos

Investimento total: 47.355,00 €

Financiamento NORTE 2030: 28.413,00 €

Descrição da Operação:

Esta operação pretende dotar o Teatro Municipal de Oliveira de Azeméis com tecnologia para o futuro, contribuindo para uma eficiência energética e sustentável.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE PAREDES

1. Artes em Madeira de Parede: Certificar para Valorizar

Investimento total: 38.007,00 €

Financiamento NORTE 2030: 26.604,90 €

Descrição da Operação:

Enquadramento:



A produção artesanal de Artes em Madeira de Paredes apresenta uma grande importância cultural e patrimonial no concelho e na região, considerando quer a tradição da atividade em causa no território que lhe está associado, quer a carga simbólica e a capacidade de significação que lhe conferem uma identidade própria.

História e evolução:

Não existe muita informação registada acerca das origens da atividade de fabrico de mobiliário em Paredes, sendo que os primeiros dados mais estruturados reportam ao final do sec. XIX. O Inquérito Industrial de 1890 indica que existiriam em Paredes 104 marceneiros, 3 mestres e contramestres, 100 operários e 1 aprendiz, o que indica já alguma importância das Artes em Madeira no território.

A forma como se trabalhou e trabalha a madeira em Paredes resulta de uma evolução complexa, influenciada por fatores internos e externos, que convergiu num sistema único, moldado pelos artistas e profissionais paredenses ao longo dos tempos.

Manifestações:

Tendo em conta a forte ligação ao fabrico de mobiliário, as Artes em Madeira de Paredes corporizam-se, sobretudo, nas seguintes manifestações específicas:

- . Marcenaria
- . Talha
- . Escultura
- . Carpintaria
- . Tornearia
- . Serração
- . Marchetaria

2. Biblioteca Municipal de Paredes: digital, aberta e acessível

Investimento total: 142.360,31 €

Financiamento NORTE 2030: 92.534,20 €

Descrição da Operação:

Missão do projeto:

O projeto tem como missão promover a digitalização, a mediação e a acessibilidade de património relevante da Biblioteca Municipal de Paredes, facilitando o acesso e usufruto a todos os tipos de públicos, residentes ou não residentes no concelho, presencialmente e/ou por via digital.

Visão para a Biblioteca Municipal de Paredes:



Em 2030, a Biblioteca Municipal de Paredes será uma referência regional, corporizando um espaço multifuncional, aberto e procurado por vários públicos (locais e não locais), digital e acessível, onde há tempo e condições para pensar, aprender, colaborar e participar, contribuindo assim para cidadãos mais informados, aprendentes, participativos e incluídos.

Objetivo central do projeto:

Tornar a Biblioteca Municipal de Paredes um espaço mais aberto, acessível, cosmopolita, conectado e proativo, assumindo-se como pilar central de um sistema cultural local mais inclusivo, participativo, inovador e capaz de contribuir de forma mais eficaz para a valorização do património local e para cidadãos mais informados, participativos e aprendentes.

Objetivo intermédio (resultados esperados):

. Aumentar o número de visitantes e utilizadores presenciais da Biblioteca, oriundos de dentro e fora do concelho.

3. Daniel Faria - Programação e Promoção Cultural em Rede

Investimento total: 384.227,00 €

Financiamento NORTE 2030: 249.747,65 €

Descrição da Operação:

Daniel Faria foi um poeta único e original, cuja obra, apesar de curta, prova como poucas que a literatura e a poesia podem ser alavancas de transformação pessoal e coletiva.

Em tempos onde impera a superficialidade, Daniel Faria convida-nos a ir mais fundo, a olhar para o que verdadeiramente importa, a ver e sentir coisas diferentes. Nesse sentido, a sua obra é um portal para uma vida mais autêntica e significativa.

Neste documento, o Município de Paredes apresenta um projeto que é também único e original, que visa afirmar a obra e o legado de Daniel Faria como património cultural e literário regional do Norte, potenciando-o como alavanca de dinamização e valorização cultural e turística diferenciadora, a partir de uma abordagem colaborativa, inovadora e inclusiva, traduzida em ofertas diversificadas, criativas, disruptivas e com elevado potencial transformador.

Propomos, assim, ativar ofertas e experiências diferenciadoras, fora do “mainstream”, para pessoas, designadamente turistas e visitantes, que procuram algo diferente, autêntico e, como se referiu, transformador.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA

1. CCPC – Reduzir para Qualificar

Investimento total: 140.162,03 €

Financiamento NORTE 2030: 91.105,32 €

Descrição da Operação:

A candidatura “CCPC – Reduzir para Qualificar”, é mais um passo num caminho traçado em 2022 com a apresentação da estratégia “COURA SEM PAREDES: dar terra aos palcos” pensada no âmbito da candidatura da programação do Centro Cultural de Paredes de Coura (adiante designado CCPC) à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros de Portugueses.

Dizia-se então: A terra é o elemento fundamental para que se criem raízes. Uma árvore, uma planta, uma flor, sem terra em dimensão adequada, com os nutrientes corretos, são frágeis, são perenes e com a mínima perturbação, caem, perdem beleza, deixam de evoluir, morrendo as plantas, a biodiversidade e a paisagem. Uma planta que esteja bem enraizada tenderá a durar mais tempo do que aquela que ficam no vaso em que veio da loja. Uma terra rica, é composta por diversos nutrientes, tal como uma cultura rica deve ser fruto de uma atividade diversa, consistente e de longo prazo. Uma planta que vive na natureza, com todas as diversidades que um ambiente não protegido, ganha mais força, mais resiliência, maior capacidade de relacionamento. Esta analogia serve para melhor se compreender o que tem sido o trabalho do Centro Cultural de Paredes de Coura e o que se pretende que seja no futuro.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE PENEDONO

1. Valorização do Castelo de Penedono

Investimento total: 2.571.917,15 €

Financiamento NORTE 2030: 2.000.000,00 €

Descrição da Operação:

A candidatura do projeto de Valorização do Castelo de Penedono, localiza-se na vila e sede de concelho de Penedono, na envolvente do Castelo de Penedono, monumento que se encontra classificado como Monumento Nacional, em 16.06.1910. O projeto consiste em duas ações de valorização do Castelo de Penedono e da sua hermenêutica turística Medieval; uma consiste na requalificação de um espaço adquirido à família de Álvaro Gomes Coutinho, O Magriço, senhor do Castelo de Penedono, para infraestruturar um parque em sua memória e de exposição da mesma, que se assume como um espaço multifuncional que combina lazer, cultura, património e sustentabilidade ambiental, promovendo a valorização do território e a dinamização turística da região e, simultaneamente, a regeneração e capacitação do antigo Parque da Liça, situado a sul do Castelo de Penedono, espaço central e complementar ao Castelo de Penedono, onde decorre parte considerável dos eventos da feira medieval, como os torneios e as justas e os momentos de reconstituição histórica, como exposições e exposições de artefactos militares e do quotidiano medieval.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

1. Salvaguarda e valorização da Manifestação “Feiras Novas”, Ponte de Lima

Investimento total: 112.385,04 €

Financiamento NORTE 2030: 73.050,28 €

Descrição da Operação:

A operação “Salvaguarda e valorização da Manifestação “Feiras Novas”, Ponte de Lima” visa a salvaguarda e a valorização de uma manifestação cultural, a implementar na Vila de Ponte de Lima, concelho de Ponte de Lima, distrito de Viana do Castelo, a implementar entre agosto de 2025 e dezembro de 2026, conducentes a uma variação de visitantes, em 2026, superior a 40% face a 2024. Enquadra-se na categoria 1 “Valorização de Património Imaterial inscrito ou em ou em processo de análise no INPCI (Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial) ...” conforme o aviso “NORTE2030-2024-93, Salvaguarda e Valorização de Património Cultural Imaterial”. Esta operação refere-se a um conjunto de atividades dedicadas à divulgação, internacionalização e valorização sociocultural e turística da manifestação “Feiras Novas”, mas também a atividades de salvaguarda e de valorização cultural e artística da mesma manifestação. “Feiras Novas” é uma manifestação inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, conforme o Anúncio n.º 239/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 231, de 29 de novembro. A operação está, deste modo, plenamente ajustada ao Objetivo Específico (OE) “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”.

2. Valorização e Promoção do Mosteiro de Refoios

Investimento total: 2.251.022,30 €

Financiamento NORTE 2030: 1.688.266,72 €

Descrição da Operação:

A Operação integra, entre outras atividades de natureza imaterial, a realização de obras prioritárias de conservação, reabilitação e restauro urgentes para evitar o processo acelerado de deterioração do imóvel, classificado como “Bem Imóvel de Interesse Público” através do Decreto 29601 de 13 de maio de 1939.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA

1. Linho de Cerva e Limões: Património Imaterial de Ribeira de Pena a inscrever no INPCI

Investimento total: 42.641,75 €



Financiamento NORTE 2030: 29.849,23 €

Descrição da Operação:

A presente candidatura, promovida pelo Município de Ribeira de Pena, tem como objetivo a inscrição do “Linho de Cerva e Limões” no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI).

Trata-se de uma manifestação cultural profundamente enraizada na identidade local, que reflete o saber-fazer ancestral das comunidades de Cerva e Limões na produção e tecelagem do linho, através das técnicas tradicionais do rifado e do mantês. Este património imaterial, ainda vivo, é parte integrante da vida da população e tem sido preservado através da realização da Feira do Linho e da atividade do Museu do Linho.

O projeto insere-se no Aviso NORTE2030-2024-93 – “Salvaguarda e Valorização de Património Cultural Imaterial” e está alinhado com o Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030, contribuindo para os objetivos de reforço da cultura e do turismo sustentável. Tem como finalidade garantir a salvaguarda, valorização e promoção deste património, evitando a sua diluição ou desaparecimento com o tempo.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE SABROSA

1. Remodelação e adaptação da Infraestrutura Tecnológica do Auditório Municipal de Sabrosa

Investimento total: 83.640,00 €

Financiamento NORTE 2030: 54.366,00 €

Descrição da Operação:

O projeto de "Remodelação e adaptação da Infraestrutura Tecnológica do Auditório Municipal de Sabrosa" que o Município de Sabrosa pretende candidatar, nos termos do Aviso de concurso NORTE2030-2024-58– Equipamento/Reequipamento de Infraestruturas Culturais, ao abrigo do Programa Regional do Norte – Norte 2030, servirá essencialmente para tornar o Auditório Municipal de Sabrosa tecnologicamente mais evoluído, isto é, através de um upgrade tecnológico, quer de sistemas de som, sistemas de luz e outros sistemas necessários para que haja uma melhoria significativa das condições da atividade desenvolvida naquele espaço.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE SERNANCELHE

1. Pátio Aquilino Ribeiro

Investimento total: 377.406,35 €

Financiamento NORTE 2030: 301.925,08 €

Descrição da Operação:

A intervenção de recuperação do edificado existente, que corresponde à casa onde nasceu o escritor, considera as condicionantes e as potencialidades do local, nomeadamente as características do edifício, perfeitamente integrado no casario rural, no espaço que outrora era uma quinta, murada e marcada pela imponente entrada, trabalhada com um portal de granito brasonado. O projeto mantém as paredes robusta de alvenaria de granito, que caracterizam a arquitetura tradicional e popular da região. Para o piso superior propõe-se o revestimento das fachadas com um ripado de madeira, para que ambos materiais proporcionem o melhor enquadramento visual, amenidade ambiental e ecológica da intervenção e da sua relação com a envolvente tão pitoresca e campestre. A construção integra a malha urbana da aldeia do Carregal. O espaço de intervenção é classificado em PDM como Solo Urbano – Solos Urbanizados: Espaços Residenciais Nível I. De acordo com o disposto no artigo 52 – Caracterização e Edificabilidade: Os espaços predominantemente de nível I correspondem a áreas de dominância de habitação unifamiliar, admitindo-se ainda o uso de equipamentos. Como é o uso apresentado no projeto. Trata-se de um edifício constituído, no piso 0 e alçado lateral direito, por paredes robustas de granito. Estas fachadas transmitem a defesa do frio e funcionalidade, através de janelas e portas de dimensões variáveis. O edifício apresenta uma área de implantação de 45,00 m², com 2 pisos acima da cota de soleira perfazendo um total de 90,00 m² de área de construção. A intervenção proposta pretende recriar um espaço habitável adaptado às dimensões e conservação das formas de pré-existentes, tendo em consideração o programa deste tipo de equipamentos. Pretende-se valorizar, e tirar partido dos elementos construtivos existentes, mantendo-se todas as paredes exteriores em granito (estruturas resistentes em pedra), “abrindo-se” no piso 1 um “janelão” que vem espreitar e tirar partido da envolvente rural e pitoresca. O isolamento térmico será feito na face interior das paredes exteriores com aplicação de lã de rocha e estrutura metálica para suporte das placas de gesso cartonado BA 13 mm, devidamente embaçadas e pintadas com tintas aquosas.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA

1. Biblioteca Municipal de S. João da Madeira

Investimento total: 33.582,50 €

Financiamento NORTE 2030: 20.149,50 €

Descrição da Operação:

A Biblioteca Municipal de S. João da Madeira assume-se como um importante polo cultural e dinamizador da comunidade. Este espaço proporciona acesso à informação, educação, cultura e lazer e posiciona-se como um espaço inclusivo e multifacetado.

A sua programação cultural e científica visa estimular o gosto pelo livro e pelos hábitos de leitura em públicos de todas as idades através da implementação de diversas formas de cooperação com instituições locais, incentivando o uso dos seus recursos por agentes culturais, sociais e económicos da região.

Além disso, a Biblioteca desempenha um papel ativo no combate à iliteracia, promovendo uma vasta gama de iniciativas, como encontros com escritores, conferências, exposições e ações de capacitação direcionadas a públicos diversos. Utiliza uma ampla variedade de suportes documentais - desde livros a conteúdos audiovisuais e digitais - para alcançar os seus objetivos, consolidando o seu papel como um recurso essencial para o enriquecimento cultural e social da comunidade.

O edifício da Biblioteca Municipal apresenta uma configuração espacial distribuída por 3 pisos composta por:

- 3 salas de leitura salas destinadas ao público adulto e infanto/juvenil.

2. Casa da Criatividade

Investimento total: 167.395,25 €

Financiamento NORTE 2030: 100.000,00 €

Descrição da Operação:

A Casa da Criatividade é, no momento presente, o maior auditório da cidade de S. João da Madeira. Instalada no histórico edifício do antigo Cineteatro Imperador, este equipamento abriu portas em junho de 2013 honrando a história e a identidade do edifício que ocupa, e assumindo desde logo um importante papel na promoção das artes e da cultura em S. João da Madeira.

De particularidades únicas, apresenta um auditório com um fosso de orquestra de grande capacidade, a possibilidade de adotar 6 configurações distintas, cada com uma disposição única de palco e plateia, e uma lotação entre 100 e 947 lugares. Neste espaço singular onde equipamentos e tecnologias modernas conjugam-se com uma arquitetura contemporânea, dá-se forma a um ambiente que se pretende especialmente vocacionado para as áreas do teatro, dança, música, ópera e, não menos importante, cinema.

A Casa da Criatividade e os Paços da Cultura funcionam numa lógica de grande e pequeno auditório, com uma programação concertada e sinérgica.

3. Centro de Arte Oliva

Investimento total: 163.048,45 €

Financiamento NORTE 2030: 97.829,07 €

Descrição da Operação:

O Centro de Arte Oliva (CAO) é um espaço dedicado ao contacto, conhecimento e interpretação das artes visuais dos séculos XX e XXI, com uma área total de exposição de 2.667,06 m², distribuída por 3 espaços expositivos divididos em 2 pisos. Realiza cerca de 6 projetos curatoriais por ano.

O CAO é um centro de arte integrado na “Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)” e acolhe, desde a sua abertura ao público em 19/10/2013, 2 coleções privadas em regime de comodato: a coleção Norlinda e José Lima e a coleção de arte bruta/outsider de Richard Treger e António Saint Silvestre, as quais juntas somam cerca de 2500 obras de arte que, além da sua preservação e inventário, são regularmente disponibilizadas ao público em contexto de exposição temporárias.

Estas exposições são realizadas com regularidade no CAO e, ao abrigo de protocolos de cedência temporária de peças, noutras instituições artísticas tanto nacionais como internacionais.

4. Digitalização do Património Cultural em S. João da Madeira

Investimento total: 184.615,38 €

Financiamento NORTE 2030: 120.000,00 €

Descrição da Operação:

Perante uma sociedade que cada vez mais usufrui dos meios tecnológicos, também os municípios e demais entidades detentoras do património cultural recorrem cada vez mais ao uso de tecnologias digitais para, por um lado, promover a digitalização do seu património cultural, contribuindo desta forma para uma melhor e mais rápida transição digital dos seus museus, arquivos e bibliotecas e, por outro, para amplificar e melhorar a experiência de interação digital entre os públicos, as coleções e o património cultural, móvel, artístico e imaterial existentes, com vista a prestar um forte contributo para o desenvolvimento do Conhecimento, bem como para o desenvolvimento humano e cultural local e da Região envolvente.

Os arquivos, as bibliotecas e os museus, enquanto polos de informação, são responsáveis por assegurar uma interação com a comunidade, de forma a propiciar o acesso e uso à informação, às coleções, aos fundos documentais históricos e outros incorporados que disponibilizam, dado que os mesmos são reconhecidos enquanto espaços de memória e identidade coletiva, e que através dos seus serviços promovem a preservação e disseminação do património no contexto local.

5. Paços da Cultura

Investimento total: 171.120,82 €

Financiamento NORTE 2030: 100.000,00 €

Descrição da Operação:

O auditório dos Paços da Cultura tornou-se a primeira sala de espetáculo da cidade em 2005, ano da sua inauguração ao público, atuando, no momento presente, em articulação com a programação da Casa da Criatividade.

Instalado no histórico edifício dos Paços do Concelho, este equipamento procura honrar a história e a identidade do edifício que ocupa assumindo, desde logo, um importante papel na preservação, promoção e divulgação do património histórico da cidade, e não menos importante, na promoção das artes e da cultura em S. João da Madeira.

De particularidades únicas, apresenta um auditório com uma plateia fixa com capacidade para 195 lugares. Neste espaço singular onde equipamentos e tecnologias modernas – hoje já completamente desatualizados – outrora conjugaram-se com a arquitetura histórica do edifício, dando forma a um espaço que se pretendia especialmente vocacionado para as áreas do teatro, da música, do cinema e, não menos importante, para eventos de natureza científica como conferências e mesas-redondas.

A Casa da Criatividade e os Paços da Cultura funcionam numa lógica de grande e pequeno auditório, com uma programação concertada e sinérgica.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

1. Upgrade Técnico no Cineteatro de S. João da Pesqueira

Investimento total: 91.948,95 €

Financiamento NORTE 2030: 59.766,82 €

Descrição da Operação:

A operação prevê um upgrade técnico no Cineteatro João Costa de São João da Pesqueira, visando criar condições técnicas para apresentações de eventos, espetáculos e outros, garantindo qualidade e eficiência na comunicação visual, sonora e cênica, num local onde possui uma taxa de ocupação de 400 pessoas.

Neste contexto, está prevista uma ação de investimento que será essencial para garantir uma resposta eficiente, nomeadamente:

Ação n.º 1 | Upgrade técnico ao Cineteatro João Costa do Município de S. João da Pesqueira

O sistema de mecânica de cena a instalar, pretende dotar o Cineteatro João Costa do Município de S. João da Pesqueira de condições de trabalho de cenário, adequadas à atualidade, mais cómodas e mais seguras para os técnicos operadores. Ao permitir que as varas subam e desçam de forma motorizada, esta solução evita que seja necessário um meio de elevação do técnico, para instalar e afinar a iluminação, eliminando assim todas as imperfeições visuais e riscos associados a essa atividade.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO

1. Obra de Conservação da Igreja de São Domingos

Investimento total: 820.370,13 €

Financiamento NORTE 2030: 615.277,60 €

Descrição da Operação:

A operação “Obra de Conservação da Igreja de São Domingos” insere-se na Tipologia de intervenção RSO4.6-01 – Cultura e reveste-se de carácter, maioritariamente, infraestrutural. A operação concorre diretamente para o objetivo “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente uma intervenção de salvaguarda, conservação e restauro, reabilitação, valorização, programação e promoção do património de um Bem Cultural, classificado como Monumento Nacional por Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136 de 23 junho 1910 (igreja) / ZEP, Portaria, DG, 2.ª série, n.º 149 de 27 junho 1973, e é propriedade do Estado Português. A Igreja de São Domingos é um Bem Cultural ao qual foi reconhecida a adesão às Rotas do Norte, concretamente na Rota “Mosteiros e Conventos a Norte”, na qual incide esta operação.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

1. “Igreja Matriz de Azurara - Rota ‘Talhas, Azulejos e Frescos a Norte’ - Conservação e Restauro de Retábulos e Património Móvel”

Investimento total: 409.055,52 €

Financiamento NORTE 2030: 306.791,64 €

Descrição da Operação:

Os projetos âncora na área da cultura e das rotas turísticas no Norte de Portugal são iniciativas estruturantes que visam a valorização do património histórico, cultural e natural da região. Estes projetos são concebidos para impulsionar o turismo sustentável, fomentar a identidade local e dinamizar a economia regional, criando sinergias entre diferentes setores.

No contexto cultural, os projetos âncora incluem a reabilitação de monumentos históricos, a criação de museus interativos, a promoção de festivais e eventos artísticos de relevo, bem como o apoio a centros culturais e criativos. Um exemplo relevante é o projeto “Igreja Matriz de Azurara - Rota ‘Talhas, Azulejos e Frescos a Norte’ - Conservação e Restauro de Retábulos e Património Móvel”, que visa preservar e valorizar este património artístico e religioso. Estas iniciativas têm como objetivo preservar e divulgar o património material e imaterial da região, incentivando a participação das comunidades locais e atraindo visitantes nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

1. Auditório Palco das Artes: Upgrade 2025

Investimento total: 116.694,21 €

Financiamento NORTE 2030: 75.851,24 €

Descrição da Operação:

Ver documento "B.4-MemoriaDescritivaJustificativa_PalcoArtes_MVNC"

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

1. Reequipamento da Casa das Artes de Famalicão

Investimento total: 166.657,07 €

Financiamento NORTE 2030: 99.994,24 €

Descrição da Operação:

A operação proposta tem como objetivo principal o reequipamento técnico da Casa das Artes de Famalicão, assegurando que esta infraestrutura cultural, localizada no Parque de Sinções, continue a desempenhar um papel central na promoção da cultura, do turismo sustentável e da inovação social. Esta intervenção está alinhada com o Objetivo Específico OE 4.6: "Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social", contribuindo para o fortalecimento das infraestruturas culturais como motores de coesão e desenvolvimento territorial.

A aquisição dos equipamentos previstos visa qualificar permanentemente as condições técnicas da Casa das Artes, garantindo padrões de excelência nas suas atividades culturais e de apresentação artística. Estes equipamentos possibilitarão:

- . A modernização tecnológica de áreas essenciais como som, iluminação, projeção multimédia e comunicação, ampliando a capacidade técnica e funcional da infraestrutura;
- . A sustentabilidade operacional, promovendo a eficiência energética e reduzindo os impactos ambientais, em consonância com as políticas de desenvolvimento sustentável;
- . A acessibilidade e a inclusão, permitindo o acesso equitativo à cultura para diferentes públicos, reforçando a Casa das Artes como um espaço inclusivo e inovador.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

1. Reabilitação dos Castelos de Numão e Castelo Melhor

Investimento total: 855.525,10 €

Financiamento NORTE 2030: 684.420,08 €

Descrição da Operação:

As ações que se propõem para a valorização dos Castelos de Numão e Castelo Melhor dividem-se em dois tipos de natureza predominantemente infraestrutural: elaboração de projetos de execução (dois projetos) e obras de reabilitação (três empreitadas).

2.3.1 – Projetos

Elaboração dos projetos de reabilitação a implementar no Castelo de Numão e no Castelo de Castelo Melhor. Nesta data estes projetos estão elaborados e aprovados pelas entidades competentes.

2.3.2. Obras de Conservação e valorização

. Castelo de Castelo Melhor

As intervenções que serão seguidamente propostas visam sobretudo travar a evolução dos danos observados no castelo, nomeadamente desmoronamentos, fissuração e outros problemas decorrentes da deficiente drenagem de águas pluviais. Optou-se por, sempre que viável, tomar medidas de minimização e controlo, usando metodologias simples, pouco intrusivas e reversíveis, com uso de materiais similares e/ou compatíveis com os existentes. Existem, no entanto, exceções, como no caso das zonas da muralha onde as fundações assentam em solos diferenciados e a segurança não estava assegurada, exigindo soluções mais intrusivas.

2. Ruínas do Prazo: Projeto de valorização e divulgação

Investimento total: 241.919,09 €

Financiamento NORTE 2030: 193.535,27 €

Descrição da Operação:

As ações que se propõem para a valorização e divulgação do sítio arqueológico do Prazo dividem-se em três tipos de natureza predominantemente infraestrutural.

2.3.1 – Projeto - desenho e estrutura da Rota de Romano de Freixo de Numão

Elaboração do projeto de intervenção a implementar no local desde a parte de obras de valorização, a parte arqueológica (limpeza arqueológica, etc.), bem como a criação de conteúdos expositivos.

2.3.2. Obras de Conservação e valorização



a) Remoção da sinalética existente

A valorização deste sítio implica a retirada ou remoção dos painéis e placas existentes que se encontram em péssimas condições de acordo com a localização na ortofotografia infra

b) Criação de escadas naturais

Tendo sempre presente que a filosofia do projeto deve compreender soluções minimamente intrusivas, propomos que na área de acesso ao conjunto de ruínas do patamar inferior denominada por “Área A”, que possui um pendor um pouco acentuado, se executem umas escadas de forma a assentarem no terreno natural, e que provoquem uma reduzida movimentação de terras.

c) Colocação de gravilha

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

1. Artesanato de Avintes e da Afurada: Certificação e Valorização

Investimento total: 51.045,00 €

Financiamento NORTE 2030: 35.731,50 €

Descrição da Operação:

O projeto "Artesanato de Avintes e da Afurada: Certificação e Valorização" visa a certificação e valorização da Capa da Afurada e das Cascatas de Avintes, promovendo a sua autenticidade e salvaguarda como expressões culturais identitárias. A certificação contribuirá para a preservação dessas tradições, garantindo a continuidade do saber-fazer artesanal e incentivando o reconhecimento público e comercial destes produtos tradicionais do concelho de Vila Nova de Gaia, os primeiros do concelho com certificação.

O projeto prevê um conjunto de ações estruturadas que assegurem um processo rigoroso e completo de certificação, desde a investigação e levantamento técnico até à implementação dos processos de certificação, nomeadamente:

. Estudo e elaboração dos Cadernos de Especificações:

Esta etapa consiste na realização de um estudo aprofundado para cada um dos produtos tradicionais a certificar. O estudo tem como objetivo identificar, documentar e definir as características históricas, materiais e técnicas de produção de cada peça, garantindo que os produtos certificados respeitam os métodos tradicionais.

Atividades incluídas nesta fase:

Investigação documental e levantamento de dados sobre a história, origem e relevância cultural de cada produto.

Identificação das matérias-primas, técnicas de produção e acabamentos utilizados pelos artesãos.

2. Cineteatro Eduardo Brazão

Investimento total: 33.720,47 €

Financiamento NORTE 2030: 20.232,28 €

Descrição da Operação:

O Cineteatro Eduardo Brazão data de 12 de fevereiro de 1928 e foi requalificado e ampliado em 2007, mas muito do seu equipamento técnico não foi substituído, mantendo-se em funcionamento desde a sua abertura.

O Cineteatro Eduardo Brazão é um recinto licenciado pela Inspeção Geral das Atividades Culturais, sendo um recinto identificado através do NIR 13.170262, com a lotação de 277 admissões, incluindo 2 espaços para espetadores em cadeiras de rodas, onde se poderão realizar espetáculos públicos de natureza artística – Cinema, Teatro, Música, Canto e Dança, o seu licenciamento consta de Alvará de Licença de Recinto.

O uso contínuo deste equipamento, bem como o, largamente, ultrapassado ciclo de vida do mesmo, levaram à elaboração de uma proposta de aquisição, com consulta ao mercado, sob a forma de concurso público, para substituir e instalar novos equipamentos técnicos nas áreas da sonoplastia e luminotecnia.

A aquisição dos equipamentos apresenta-se como uma medida essencial para o bom funcionamento e prestígio do Município,

3. Cultura em Rede: Afurada e Biblioteca Digital

Investimento total: 171.752,38 €

Financiamento NORTE 2030: 111.639,05 €

Descrição da Operação:

O Município de Vila Nova de Gaia, identificando a necessidade da transição digital em duas das suas estruturas culturais, decidiu avançar com a integração dos projetos “Afurada Digital” e “Biblioteca Digital Online” numa única candidatura denominada “Cultura em Rede: Afurada e Biblioteca Digital”.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA REAL

1. Ação de Salvaguarda PCI de Vila Real: Andor de Nossa Senhora da Pena e Barro Preto de Bisalhães

Investimento total: 85.977,19 €

Financiamento NORTE 2030: 55.885,17 €

Descrição da Operação:

O Município de Vila Real é o promotor do projeto candidatado, assumindo papel de protagonismo nos esforços de salvaguarda do património imaterial concelhio. Neste caso em concreto, pretende levar a cabo um conjunto de ações que têm como fim a salvaguarda e valorização de dois dos seus maiores tesouros patrimoniais:

. O Barro Preto de Bisalhães, classificado como Património Imaterial da UNESCO desde 2016 e inscrito na Lista de Património Imaterial que necessita de medidas urgentes de salvaguarda;

. O Andor de Nossa Senhora da Pena, cuja inscrição no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial foi efetuada em novembro de 2023 e cujo processo continua em avaliação pelo organismo de gestão.

O Barro Preto de Bisalhães está, desde 2016, na lista de Património Imaterial da UNESCO, sendo um dos patrimónios inscritos também na Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de uma Salvaguarda Urgente.

O Município de Vila Real tem mantido, ao longo dos anos, esforços para manter vivo este património e impedir que o passar do tempo e o desaparecimento dos oleiros, sem novas gerações a darem continuidade à forma tradicional de fazer as peças, possam comprometer o PCI.

2. Ação de Salvaguarda: Bom Jesus do Calvário

Investimento total: 40.996,25 €

Financiamento NORTE 2030: 26.647,56 €

Descrição da Operação:

Com o projeto que aqui se apresenta, pretende-se, pois, salvaguardar a Festa do Bom Jesus do Calvário, com destaque para a Procissão, investigá-lo, documentá-lo, protegê-lo e preservá-lo, abrindo-se também caminho para um reforço na sua promoção, valorização e transmissão às gerações vindouras e, simultaneamente, desenvolvendo o seu potencial turístico, nomeadamente no âmbito do turismo religioso e de peregrinação, indo assim ao encontro dos objetivos do Programa Operacional Regional Norte 2030, bem como da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro), que se vão analisar à frente, no capítulo dedicado aos critérios de avaliação e seleção.

Inscriver o Bom Jesus do Calvário no INPCI é, deste modo, um passo indispensável para que este PCI seja preservado e possa continuar a ser, no futuro, um elemento estruturante da identidade das gentes de Vila Real “A importância do património imaterial não reside apenas na atitude de preservar as tradições do passado, mas sobretudo em fortalecer identidades culturais contemporâneas. Ao reconhecer, salvaguardar e transmitir esses elementos intangíveis, as comunidades podem reafirmar a sua relação com a história, promover o diálogo intergeracional e o fortalecimento do sentido de pertença” (Pereira, 2023).

3. Camilo por terras do interior: Vila Real, Ribeira de Pena

Investimento total: 132.046,70 €

Financiamento NORTE 2030: 85.830,36 €

Descrição da Operação:

Os Municípios de Vila Real e Ribeira de Pena pretendem enriquecer a rota “Escritores a Norte” através do presente projeto focado na vida do escritor Camilo Castelo Branco, mais especificamente na sua infância, adolescência e juventude.

As ações previstas para o desenvolvimento do projeto “Camilo por terras do interior | Vila Real - Ribeira de Pena” passam por uma sequência de atividades relacionadas com pesquisa e criação de conteúdos para a publicação de livros, roteiros, animações, filmes, peças de teatro, concursos, conferências e exposições, bem como ações de marketing e divulgação dos conteúdos elaborados no âmbito desta candidatura.

4. Upgrade técnico do Teatro de Vila Real

Investimento total: 74.202,78 €

Financiamento NORTE 2030: 44.521,67 €

Descrição da Operação:

O Teatro de Vila Real (TVR) comemorou 20 de anos a 19 de março de 2024. Nestas duas décadas de atividade foram apresentados 5.895 espetáculos, com artistas de 53 países, aos quais assistiram 962.446 espectadores, com uma taxa média de ocupação de auditórios de 77%. No mesmo período visitaram o edifício 4.193.211 visitantes. De acordo com inúmeros testemunhos, o TVR operou uma revolução no panorama cultural da cidade e da região. Atuou como uma instituição criadora de públicos, fruto da intensa e eclética programação, e impulsionou e propiciou o trabalho de artistas, criativos, produtores em inúmeras coproduções realizadas, quer com agentes da cidade e região, quer com agentes do panorama nacional.

Naturalmente, o funcionamento de um teatro com as múltiplas valências do TVR depende muito da sua capacidade de resposta técnica. Os grandes avanços nas tecnologias dos equipamentos associados ao mundo do espetáculo e similares nas últimas duas décadas exigem que a renovação seja uma constante. Nos últimos 10 anos, a expensas da autarquia, foram renovados alguns equipamentos. Paralelamente, o TVR foi contemplado recentemente com um apoio do PRR para o fornecimento e instalação do cinema digital DCP, que trará uma renovação do sistema de projeção de cinema, assim como dos sistemas de difusão de som dos auditórios. Mas a verdade é que ainda há, notoriamente, aspetos significativos a melhorar no domínio técnico. Por isso se considera de capital importância a candidatura ora proposta que propõe a aquisição de equipamentos técnicos de controlo de som e monição, robótica de iluminação, complementos de vídeo e de intercomunicação que visam um upgrade técnico do Teatro Municipal de Vila Real, tendo por base o seu equipamento ou reequipamento tecnológico, assim como trabalhos de natureza simples para a

sua instalação, e melhoria das condições de atividade, como previsto no ponto «Ações Elegíveis» do Aviso Norte 20-30-2024-58.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA VERDE

1. Reequipamento Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, Vila Verde: Estantes Compactas

Investimento total: 73.935,07 €

Financiamento NORTE 2030: 48.057,80 €

Descrição da Operação:

A solução técnica passa pela opção por processos centrados na durabilidade e com baixo impacto ambiental, que permitirão assegurar a satisfação das necessidades do presente, garantindo princípios de sustentabilidade ambiental.

2. Salvaguarda e valorização da Feira dos Vinte: Festa de S. Sebastião

Investimento total: 70.520,00 €

Financiamento NORTE 2030: 49.364,00 €

Descrição da Operação:

A operação “Salvaguarda e Valorização da Feira dos Vinte – Festa de S. Sebastião” visa promover a inscrição desta manifestação de PCI no INPCI.

A presente operação tem como essência a valorização da Feira dos Vinte e realização dos trabalhos necessários ao pedido de registo no INPCI.

O elemento central da candidatura é a realização de um estudo multidisciplinar que permita recolher, organizar e interpretar informação relevante sobre a Feira dos Vinte – Festa de São Sebastião, assegurando a sua valorização e salvaguarda como património cultural imaterial.

Pretende-se documentar e sistematizar a história, as práticas e os rituais associados ao evento, garantindo a transmissão intergeracional do conhecimento e criando ferramentas de promoção e divulgação desta manifestação cultural, reforçando a sua projeção a nível regional e nacional.

A abordagem adotada será histórica, antropológica e etnográfica, resultando na produção de um conjunto de materiais que permitirão não só registar e difundir o património associado à Feira dos Vinte, mas também fundamentar e promover a sua inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI).



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VIMIOSO

1. Casa da Cultura de Vimioso: Entre Memórias e Pixéis, um Museu para o séc. XXI

Investimento total: 115.095,00 €

Financiamento NORTE 2030: 80.566,50 €

Descrição da Operação:

A candidatura 'Casa da Cultura de Vimioso: Entre Memórias e Pixéis, um Museu para o séc. XXI' tem como objetivo a digitalização completa e modernização do Museu Etnográfico da Casa da Cultura de Vimioso. Com um investimento total de 171.429,00€, cofinanciado em 70% pelo FEDER (120.000,00€), o projeto será realizado entre setembro de 2025 e setembro de 2027.

O projeto é composto por sete atividades principais:

- . Digitalização Integral da Coleção Museológica: Inclui a digitalização 2D e 3D de 253 peças do acervo, produção de vídeos documentários e integração dos conteúdos na plataforma Europeia.
- . Investigação e Documentação Digital do Património Imaterial: Foca-se na recolha, documentação e digitalização do património cultural imaterial associado ao acervo material, incluindo programas participativos com a comunidade local.
- . Digitalização e Modernização da Exposição Permanente: Prevê a criação de recursos digitais interativos para mediação cultural, incluindo uma mesa interativa multitouch para receção e orientação dos visitantes.
- . Capacitação Técnica: Envolve formação especializada dos técnicos do museu em digitalização, catalogação digital, conservação preventiva digital e gestão de conteúdos para plataformas online.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CAMINHA

1. Valorização e promoção da Igreja da Misericórdia de Caminha

Investimento total: 253.205,25 €

Financiamento NORTE 2030: 189.903,94 €

Descrição da Operação:

A operação “Valorização e promoção da Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Caminha” é uma operação de carácter maioritariamente infraestrutural, a implementar na Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Caminha.



A operação concorre diretamente para o objetivo “4.6. Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social”. Trata-se de uma intervenção em património cultural, designadamente uma intervenção de salvaguarda, conservação e restauro, valorização e promoção de um Bem Cultural classificado como Monumento de Interesse Público, Portaria n.º 209/2019, DR, 2.ª série, n.º 54/2019 de 18 março.

A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Caminha é um Bem Cultural ao qual foi reconhecida a adesão às Rotas do Norte, concretamente na Rota “Caminhos de Santiago a Norte”, sendo nessa rota que incide a operação “Valorização e Promoção da Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Caminha”.

Esta operação contempla investimentos de natureza “predominantemente infraestrutural”, designadamente: obras de salvaguarda.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E.

1. Equipamento Técnico TNSJ

Investimento total: 150.084,97 €

Financiamento NORTE 2030: 90.050,98 €

Descrição da Operação:

O Teatro Nacional de São João, E.P.E. (TNSJ), é uma entidade pública empresarial responsável pela gestão de três importantes espaços culturais da cidade do Porto, o Teatro Nacional São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória. Atuando com um grande polo de produção teatral, dotado de personalidade artística própria e entendido como peça fundamental de uma política de descentralização cultural e de desenvolvimento do tecido teatral português.

No âmbito da sua missão de serviço público definida estatutariamente (Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril), tem como principais objetivos a criação e apresentação de espetáculos de teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal. Assim, no decurso das últimas décadas, o TNSJ afirmou-se como uma referência incontornável no panorama cultural do País e da região, enquanto estrutura de produção e divulgação teatral, mantendo uma relação forte com a realidade regional e nacional – outros teatros públicos, companhias independentes, artistas, escolas e universidades – e alimentando uma relação de parceria exigente com o universo do teatro europeu, nomeadamente pelo vínculo à histórica rede de Teatros de Arte europeus, a Union des Théâtres de l’Europe.

2. Equipamento Técnico TeCA

Investimento total: 163.857,00 €

Financiamento NORTE 2030: 98.314,20 €

Descrição da Operação:

O Teatro Nacional de São João, E.P.E. (TNSJ, E.P.E.), é uma entidade pública empresarial responsável pela gestão de três importantes espaços culturais da cidade do Porto, o Teatro Nacional São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória. Atuando com um grande polo de produção teatral, dotado de personalidade artística própria e entendido como peça fundamental de uma política de descentralização cultural e de desenvolvimento do tecido teatral português.

No âmbito da sua missão de serviço público definida estatutariamente (Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril), tem como principais objetivos a criação e apresentação de espetáculos de teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal. Assim, no decurso das últimas décadas, o TNSJ afirmou-se como uma referência incontornável no panorama cultural do País e da região, enquanto estrutura de produção e divulgação teatral. Neste contexto, o Teatro Carlos Alberto (TeCA) tem um papel fundamental na apresentação de projetos de produção própria com uma abordagem mais contemporânea, que exigem formatos específicos do espaço cénico e um contacto mais próximo com o público. O TeCA é também o espaço onde ocorrem a maior parte das apresentações de produções ou coproduções com as companhias independentes, e projeto escolares, sendo também o local que concentra as atividades do centro educativo, fundamental para todo o trabalho de mediação cultural e formação de públicos. As atividades desenvolvidas neste espaço e a partir do mesmo, abrangem, em média, 17.000 espetadores/participantes por ano.

3. Memórias do Cárcere - Teatro no Ambiente Prisional de Vale do Sousa

Investimento total: 162.987,00 €

Financiamento NORTE 2030: 81.493,50 €

Descrição da Operação:

O Teatro Nacional de São João (TNSJ) é uma entidade pública empresarial responsável pela gestão de três importantes espaços culturais da cidade do Porto: o Teatro São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória. Atua como um grande polo de produção teatral, dotado de personalidade artística própria e entendido como peça fundamental de uma política de descentralização cultural e de desenvolvimento do tecido teatral português, sendo o único Teatro Nacional da região Norte do país.

No âmbito da sua missão de serviço público definida estatutariamente (Decreto-Lei nº159/2007, de 27 de abril), o TNSJ tem como um dos principais objetivos a defesa da língua e da dramaturgia portuguesa, tendo-se associado, desde logo, como parceiro da iniciativa “Camilo a Norte 200” e estando inserido na Rota “Escritores a Norte”, comprometido com este desígnio e consciente da sua importância enquanto lugar de celebração deste escritor português.



DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: TEMPO LIVRE FISCAL - CENTRO COMUNITÁRIO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES CIPRL

1. Multiusos de Guimarães

Investimento total: 173.355,61 €

Financiamento NORTE 2030: 100.000,00 €

Descrição da Operação:

A presente operação tem como objeto o upgrade técnico do Pavilhão Multiusos de Guimarães, através de uma intervenção de natureza imaterial de reequipamento tecnológico, neste espaço que é um equipamento licenciado como “recinto fixo de espetáculos de natureza artística”, com Documento de Identificação de Recinto (DIR) n.º 55/2017, emitido pela Inspeção Geral das Atividades Culturais, e identificado através do Número de Identificação de Recinto (NIR) n.º 03.08.0137, e que se constitui um ativo turístico-cultural com um potencial polivalente e de elevado interesse turístico.

Ocupando uma área total de 12.270m² (8975m² ao nível 0, 2525 ao nível 1 e 770 ao nível 2), dispõe de cerca de 3.700m² de área expositiva útil na Nave central, fruto da aposta em bancadas do tipo telescópico, o que permite a configuração de vários tipos de layout, até um limite máximo de 10.000 pessoas e com capacidade para 3.000 lugares sentados. Para além da grande Nave, o Multiusos dispõe de um pavilhão de aquecimento, 8 balneários, 3 salas de conferências, com capacidade entre 50 e 200 pessoas, respetivamente, e um conjunto de gabinetes e salas preparadas para grandes eventos, além de serviço de catering, meios audiovisuais. No exterior, para além de uma grande praça pedonal, disponibiliza mais de 1.500 lugares marcados de estacionamento.

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA

1. Camilo e a Lapa

Investimento total: 222.204,86 €

Financiamento NORTE 2030: 144.433,16 €

Descrição da Operação:

A operação “Camilo e a Lapa”, promovida pela Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa (Irmandade da Lapa) e integrada no contexto das “Comemorações do Bicentenário do Nascimento de Camilo Castelo Branco – “Camilo 200” desenvolvidas por esta entidade, propõe desenvolver um programa estruturado de ações articuladas e complementares entre si, que potenciam oportunidades de conhecimento, literacia, disseminação artística e usufruto turístico suportadas no património artístico, cultural e religioso da entidade promotora em ligação a Camilo Castelo Branco

e à cidade do Porto, com o objetivo de promover a reflexão sobre a sua obra e a sua relevância na cultura portuguesa em diálogo com a contemporaneidade contribuindo, simultaneamente, para a criação de novos conteúdos de visitação e para a estruturação do produto turístico cultural na cidade e na região.

As atividades de preservação, valorização e promoção cultural em torno dos elementos e das problemáticas emanadas da vida e obra de Camilo Castelo Branco têm assumido um lugar central nas vertentes.

2. FIOMS: Festival Internacional de Órgão e Música Sacra

Investimento total: 383.090,00 €

Financiamento NORTE 2030: 249.008,50 €

Descrição da Operação:

A operação “FIOMS – Festival Internacional de Órgão e Música Sacra”, promovida pela Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, enquadra-se na Tipologia de Operação 4516 - Eventos Culturais, Programação em Rede, Rotas e Criação Artística. Está alinhada com os desígnios estratégicos do Plano Regional para a Cultura Norte 2030, contribuindo de forma significativa para o objetivo específico RSO4.6 - Cultura e turismo sustentáveis, no âmbito da prioridade do programa 4A – Norte mais Social. Através de um plano de ação estruturado em diversos eixos estratégicos, esta proposta visa contribuir para a ativação, consolidação e reforço da promoção do produto turístico-cultural “Festival Internacional de Órgão e Música Sacra”. O FIOMS assume-se como um catalisador de sinergias entre cultura, património e turismo, promovendo a valorização dos órgãos históricos enquanto elementos identitários do território, estimulando a criação artística contemporânea e fomentando a coesão territorial através da descentralização da oferta cultural. A itinerância do festival por diferentes municípios da região Norte reforça a sua dimensão inclusiva e participativa, contribuindo para o acesso democrático à cultura e para o desenvolvimento de novas centralidades culturais. Esta ação contribuirá para a dinamização do Plano de Ação Regional de Cultura – Norte 2030, em particular da Rota “Órgãos a Norte”, e também do Plano de Ação Regional para o Turismo do Porto e Norte – NORTE 2030, que promove o desenho e a gestão de rotas temáticas regionais agregadoras dos recursos culturais e patrimoniais, contribuindo para uma gestão integrada, multiescalar e uma distribuição mais equilibrada dos fluxos turísticos. A cidade do Porto pode e deve ser considerada, com toda a justiça, “Cidade dos Órgãos”. O número e a qualidade dos órgãos aí existentes (modernos e históricos), todos em funcionamento, bem como a diversidade estética que os caracteriza — ora ibérica, ora barroca, ora romântica, ora sinfónica, ora contemporânea — justificam plenamente essa designação. Esta realidade, tendo em conta a dimensão populacional e territorial da região, é única em toda a Europa e supera o património organístico de muitas regiões europeias de maior dimensão. A decisão de instalar, em 1985, um Grande Órgão de Tubos na Sé do Porto, Igreja-Mãe da Diocese, teve como objetivo chamar a atenção para o notável património organístico histórico da Diocese do Porto — mais de 90% dele então degradado — e para a importância cultural, artística e litúrgica deste instrumento, que teve grande expressão nos séculos XVIII e XIX. Só na cidade do Porto existem 39 órgãos históricos, e no restante território da Diocese,



mais 110. A instalação do órgão da Sé do Porto tornou-se um marco em torno do qual gravitaram inúmeras parcerias nacionais e internacionais. Desde então, dezenas de talentosos organistas europeus apresentaram, com o apoio de entidades públicas e privadas, as mais importantes obras compostas para órgão de tubos, em concertos abertos ao público — algo que, até então, não era possível nem no Porto, nem no norte de Portugal.